

Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2019

Índice

Mensagem da Diretoria	3	17	Demonstrativo de Resultado do Exercício
Sobre Este Relatório	5	17	Receita Líquida x Sinistro Gerencial
Administração 2019	5	18	Despesas Comerciais
Princípios do Cooperativismo	6	18	Despesas Administrativas
História da Unimed Salto/Itu	7	19	Resultado Líquido
Área de Ação	8	19	Orçado x Realizado
Nossos Planos, Produtos e Programas	9	20	Indicadores Cooperativa
Nossos Endereços	11	20	Liquidez Corrente
Identidade Organizacional	12	21	Margem Líquida
Negócio	12	21	Patrimônio Líquido
Missão	12	22	Evolução das Garantias Financeiras
Visão	12	23	Estratégia e Governança
Valores	12	23	Estrutura Organizacional
Política da Qualidade	12	24	Planejamento Estratégico 2019-2021
Governança Cooperativa	12	26	Mapa Estratégico 2019-2021
Linha do Tempo	13	27	Engajamento das Partes Interessadas
Gestão de Mercado, Administrativa e Financeira	14	28	Acontecimentos na Unimed Salto/Itu
Evolução do Número de Beneficiários	14	38	Médicos Cooperados
Ticket Médio	14	45	Nossos Clientes
Fluxo de Caixa	15	61	Nossos Colaboradores
Maiores Investimentos em 2019	15	74	Responsabilidade Ambiental
Aplicações Totais em Dezembro de 2019	16	75	Cooperativa em Números
Aplicações Vinculadas ANS e Livres	16	76	Transparência e Prestação de Contas

Mensagem da Diretoria

Preocupando com o bem estar das pessoas imputando-lhes qualidade de vida é o que impulsiona a Unimed Salto/Itu. Um trabalho árduo, mas recompensador, e colher os frutos dessa busca diária com cooperados conscientes de seu papel nas empresas, colaboradores comprometidos que incorporam carinho e tratamentos particularizados neste propósito, nos dá a certeza de que estamos no caminho certo. Foram muitos os desafios, mas cada pessoa da Unimed Salto/Itu envolvida nesse processo é parte do protagonismo alcançado pela nossa empresa. Melhoramos processos, investimos na capacitação dos colaboradores, equipamentos e amadurecemos nossa filosofia entre os cooperados, procuramos desenvolver diversos atributos de competitividade principalmente na evolução do modelo de gestão do negócio com firme constância no “Jeito de Cuidar”. Cuidamos de cada detalhe para que nossos clientes se sintam pessoas cuidadas por pessoas, que se traduziu em uma evolução contínua e arrebatadora!

Todos nós somos os tripulantes desta evolução: os cooperados, os colaboradores, os fornecedores e parceiros. A meta é clara: evoluir sempre, a todo instante, com a participação de todos os envolvidos no negócio. Algo complicado, com algum custo e trabalhoso. Mudanças de paradigmas! Novos modelos! Decisões que foram de encontro com alguns interesses, mas, absolutamente necessárias. Com certeza. Tudo isto e muito mais, mas a evolução é necessária para a sobrevivência de qualquer negócio em um mercado tão competitivo onde estamos inseridos, porém somos fortes, determinados e corajosos! O comprometimento de todos com o sucesso da empresa, na vontade de aprender, de evoluírem e desenvolver, de realizarem, de transformarem, e a dedicação completa, juntos, com correta e estratégica tomada de decisões, foram fatores determinantes para os resultados alcançados. Não medimos esforços para manter a sustentabilidade da cooperativa, que tem se fortalecido a cada ano. Claro, que, obviamente, há espaço para melhorar ainda mais o desempenho. Mas os resultados mostram que estamos no caminho certo. Grandes projetos foram plantados e

desenvolvidos como: o Programa Qualifica que nos certificará na RN (Resolução Normativa) 277 e ISO 9001:2015; realização de treinamentos contínuos aos nossos colaboradores; lançamento do nosso aplicativo; a busca da melhoria contínua e a eficácia do sistema de gestão, por meio dos objetivos e das metas definidas do nosso Planejamento Estratégico. Desenvolvemos métodos específicos para atender às necessidades dos clientes e aos requisitos legais e contratuais com novos planos, investimos em inovação tecnológica e desenvolvimento de pessoas, visando à melhoria dos serviços. Assumimos o compromisso de atuarmos com ética e transparência, buscando o fortalecimento da cooperativa e de suas partes, gerando trabalho, renda e empregabilidade. Nas próximas páginas, serão apresentados dados, avaliações e explicações que permitirão analisar como foi a Unimed Salto/Itu em 2019. O GRI é uma ferramenta na qual podemos expor e detalhar nossa estrutura de Governança, os processos institucionais de qualidade e segurança do paciente, nossa política de gestão integrada e relacionamento e envolvimento com partes interessadas como cliente, cooperado, colaboradores e fornecedores. O alinhamento institucional que apresentamos é o espelho do esforço realizado em conjunto para prover as melhores soluções em saúde com crescimento sustentável e valorização do trabalho médico cooperado, mostrando que para isto a cooperativa investiu em qualidade assistencial, evoluindo sempre para que possamos continuar a oferecer serviços de qualidade e segurança que reafirmem nossa vocação e o propósito de valor de cuidar da saúde e bem estar das pessoas. Evoluir sempre para crescermos aprimorando nosso propósito do “Jeito de Cuidar”!

Conteúdo

Comitê Executivo

Controladoria

Estratégia e Governança

Relacionamento com o Cooperado



Diretor de Mercado

Dr. Márcio Roberto Lopes da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Dr. Amílcar José Ribeiro Carvalho

Diretor Presidente

Dr. Arnaldo Passafini Neto

Diretor de Recursos Próprios

Dr. Adriano Rogério Navarro Dias

Sobre Este Relatório

A Unimed Salto/Itu, seguindo no processo de transparência e prestação de contas, elaborou o seu **Relatório de Gestão e Sustentabilidade**. Este relatório é um resumo de nossa operação de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano 2019, apresentado às nossas partes interessadas: médicos cooperados, clientes, colaboradores, outras Unimed, fornecedores e prestadores de serviço, sociedade, rede prestadora e órgãos regulamentadores, evidenciando para

estes o nosso compromisso com a melhoria contínua dos processos de governança. O presente documento foi elaborado com o envolvimento interno das áreas da Unimed Salto/Itu e com validação da Diretoria Executiva, sem verificação externa de auditoria independente, sendo publicado anualmente, em formato digital.

Administração 2019

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente Dr. Arnaldo Passafini Neto

Diretor de Mercado Dr. Márcio Roberto Lopes da Silva

Diretor de Administração e Finanças Dr. Amílcar José Ribeiro Carvalho

Diretor de Recursos Próprios Dr. Adriano Rogério Navarro Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dra. Ana Claudia Chiari

Dr. Antônio César Whitaker

Dr. Allan Alarcon

Dr. Arthur Santos Fernandes

Dr. Flávio Francisco Vitale Filho

Dr. Márcio Antônio Elias Leonardi

Dr. Sérgio Carlos Pansani

Princípios do Cooperativismo

O cooperativismo caracteriza-se pela associação de pessoas ou grupos com mesmo interesse, que se unem voluntariamente para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida. Teve suas origens no continente Europeu, chegando à classe médica, no Brasil, em 1967, com a fundação da Unimed em Santos, em São Paulo, com o objetivo de prover

melhores condições de trabalho para a classe médica da região, espalhando-se por todo o país e constituindo o Sistema Unimed. O maior sistema cooperativista médico do mundo é composto por mais de 350 cooperativas, entre Singulares, Federações e sociedades auxiliares que têm em sua base de atuação os sete princípios do cooperativismo:

1

**Adesão livre
e voluntária**

2

**Controle
democrático
pelos sócios**

3

**Participação
econômica
dos sócios**

4

**Autonomia e
independência**

5

**Educação,
treinamento
e informação**

6

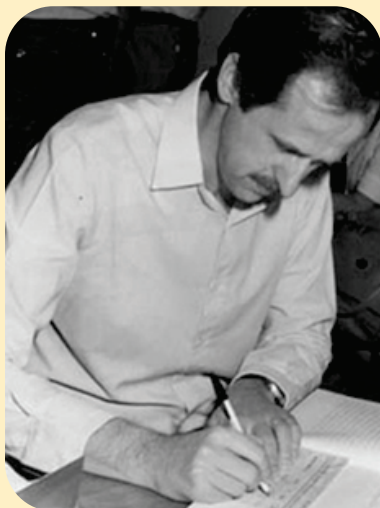
**Cooperação entre
cooperativas**

7

**Preocupação com
a comunidade**

História da Unimed Salto/Itu

Em 10 de março de 1988, 27 médicos, com o esforço especialmente do Dr. José Carlos Servilha, se uniram em torno de um objetivo: fundar uma instituição que viesse melhorar a qualidade de atendimento médico na região de Salto e Itu. E é justamente isso que a Cooperativa Médica Unimed Salto/Itu promove desde então: saúde.



“Dr. José Carlos Servilha, ícone da fundação da Unimed Salto/Itu”.

Diversas conquistas ao longo dessas duas décadas e meia garantiram à instituição uma posição de destaque entre as cooperativas Unimed de todo o país. Em pouco tempo, e com recursos próprios, a instituição efetivou importantes realizações, como a construção da unidade de pronto-atendimento de Itu, em 1992; a inauguração do pronto-atendimento de Salto do hospital, em 1995 - um dos primeiros

hospitais Unimed no Brasil; a ampliação da Unilab, em 2002; a inauguração da Unimed Ativa, voltada à melhoria da qualidade de vida dos clientes, em 2003; a criação da Farmácia exclusiva dos clientes Unimed e do Centro de Diagnóstico, em 2007; a inauguração da Unidade Central de Itu, em 2010; entre muitas outras concretizações voltadas à ampliação e modernização dos serviços oferecidos que ocorreram nos últimos anos.



“Hospital da Unimed Salto/Itu inaugurado em 1995, foi um dos primeiros hospitais do sistema em todo Brasil”.

A Unimed Salto/Itu cresceu muito. Na atualidade, são mais de 200 os médicos cooperados e cerca de 600 colaboradores, número considerável na geração de empregos. Porém, o mais importante é que a instituição atualmente leva atendimento de qualidade a cerca de 60 mil pessoas de toda a região. Número que representa mais de 20% da população entre as cidades de Salto e de Itu. Gente que tem à sua disposição

não apenas uma ampla e moderna infraestrutura hospitalar, mas que também tem acesso às múltiplas atividades voltadas à prevenção, à qualidade de vida e à responsabilidade social promovidas pela instituição.

Área de Ação



Nossos Planos, Produtos e Programas

PLANO INDIVIDUAL/FAMILIAR

PLENO AIS (Atenção Integral à Saúde) – Individual/Familiar

Acomodação em Enfermaria ou Apartamento, Modelo Porta de Entrada – Médico de Família. Utilizando a estrutura da AIS não haverá cobrança de valores de Coparticipação, somente será cobrado quando o seu Médico de Família o encaminhar para um especialista, ou se o atendimento se der em Pronto Socorro e Pronto Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

FLEX – Individual/Familiar

Disponível para contratação somente em acomodação Enfermaria com coparticipação em consultas, exames, terapias (com fator limitador) e internação (com fator limitador). Atendimento exclusivo nos municípios de Salto ou Itu.

SMART – Individual/Familiar

Acomodação em Enfermaria ou Apartamento com coparticipação somente em consultas e livre escolha de médicos, clínicas e consultórios em Salto ou Itu. Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

PLANOS EMPRESARIAIS

Produtos PME para composição de 02 a 29 beneficiários

Específico para pequenas e microempresas com atendimento regional dentro da rede de recursos próprios e terceirizados da Unimed Salto/Itu.

AIS PME (Atenção Integral à Saúde)

Acomodação em Enfermaria ou Apartamento, Modelo Porta de Entrada – Médico de Família. Utilizando a estrutura da AIS (Atenção Integral à Saúde) não haverá cobrança de valores de Coparticipação, somente será cobrado quando o seu médico da família o encaminhar para um especialista, ou se o atendimento se der em Pronto Socorro e Pronto Atendimento. Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

FLEX PME

Disponível para contratação em acomodação Enfermaria ou Apartamento, com coparticipação em consultas, exames, terapias (com fator limitador) e internação (com fator limitador). Atendimento exclusivo nos municípios de Salto ou Itu.

SMART PME

Disponível para contratação em acomodação Enfermaria ou Apartamento, com cobrança de coparticipação somente em consultas e livre escolha de médicos cooperados, clínicas e consultórios nos municípios de Salto ou Itu. Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

PLANOS EMPRESARIAIS | Continuação

Produtos PJ para composição de 30 ou mais beneficiários

Específico para empresas de médio e grande porte que possuam em sua base inicial no mínimo 30 beneficiários ou mais entre titulares e dependentes. Os produtos podem ser negociados com abrangência de grupos de municípios, estadual ou nacional, com ou sem coparticipação e de acordo com o produto escolhido, se autorizado pela diretoria da Unimed Salto/Itu através do perfil da empresa apresentado para análise de aceitação.

UNIMED PLENO AIS (Atenção Integral à Saúde)

Disponível para contratação em acomodação Enfermaria ou Apartamento, Modelo Porta de Entrada – Médico da Família. Utilizando a estrutura da AIS (Atenção Integral à Saúde) não haverá cobrança de valores de coparticipação, somente será cobrado quando o seu Médico de Família o encaminhar para um especialista, ou se o atendimento se der em Pronto Socorro e Pronto Atendimento. Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

UNIMED FLEX

Disponível para contratação em acomodação enfermaria ou apartamento, com coparticipação em consultas, exames, terapias (com fator limitador) e internação (com fator limitador). Atendimento exclusivo nos municípios de Salto ou Itu.

UNIMED SMART

Disponível para contratação em acomodação enfermaria e apartamento, com coparticipação somente em consultas e livre escolha de médicos cooperados e consultórios nos municípios de Salto ou Itu.

Atendimento para urgência ou emergência, garantido em quase todo território nacional, pois o Sistema Unimed está presente em mais de 84% do Brasil.

PLANOS REFERÊNCIA

Plano Individual / Enfermaria

Plano Referência na modalidade Individual/Familiar com assistência ambulatorial, hospitalar com obstetrícia. Oferece atendimentos de urgência e emergência sem qualquer limitação após 24hs da contratação (salvo casos de Cobertura Parcial Temporária). Atendimento regional dentro da rede credenciada da Unimed Salto/Itu com padrão de acomodação Enfermaria.

Plano Coletivo Empresarial Enfermaria

Plano Referência na modalidade Coletivo Empresarial com assistência ambulatorial, hospitalar com obstetrícia. Oferece atendimentos de urgência e emergência sem qualquer limitação após 24hs da contratação (salvo casos de Cobertura Parcial Temporária). Atendimento regional dentro da rede credenciada da Unimed Salto/Itu com padrão de acomodação Enfermaria.

Plano Coletivo por Adesão Enfermaria

Plano Referência na modalidade Coletivo por Adesão com assistência ambulatorial, hospitalar com obstetrícia. Oferece atendimentos de urgência e emergência sem qualquer limitação após 24hs da contratação (salvo casos de Cobertura Parcial Temporária). Atendimento regional dentro da rede credenciada da Unimed Salto / Itu com padrão de acomodação Enfermaria.

PROGRAMAS

Reabilitação e fortalecimento MMSS e MMII, Reabilitação AVE (Acidente Vascular Cerebral), Reabilitação Cardíaca, Programa Respire Melhor, Programa de Assistência Domiciliar, Programa de Bem com a Idade, Mulheres em Movimento, Comportamento Alimentar, Programa Fortalecer, Grupo de Saúde Emocional, Grupo Ansiedade, Planejamento Familiar, Programa Gestante em Dia, Vacinação, Programa Prevenir é Cuidar, Programa de Ações Educativas e Programa da Coluna.

Nossos Endereços

CDU – CENTRO DE DIAGNÓSTICO UNIMED

Salto: Rua Rio Branco, 1138 (ao lado do Unilab)

Itu: Rua Madre Maria Basília, 278 (prédio anexo ao Pronto Atendimento)

CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Salto: Rua Rio Branco, 1060 – Centro

Itu: Rua Santa Rita, 1440 – Centro

HOSPITAL

Salto: Rua 24 de Outubro, 757 – Centro

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E CIRURGIAS AMBULATORIAIS

Salto: Rua 24 de Outubro, 757 – Centro

LABORATÓRIO UNILAB

Salto: Rua Rio Branco, 1130 – Centro

Itu: Rua Santa Rita, 1430 – Centro

PRONTO ATENDIMENTO ITU

Rua Madre Maria Basília, 278 – Centro

UNIDADE CENTRAL ITU

Administração

Rua Santa Rita, 1440 – Centro

Unilab e Viver Bem Unimed

Rua Santa Rita, 1430 – Centro

COMERCIAL

Salto: Rua Rio Branco, 753 – Centro

Itu: Rua Santa Rita, 1334 – Centro

SOU (SAÚDE OCUPACIONAL UNIMED)

Salto: Rua 24 de Outubro s/n – Centro

VIVER BEM

Salto: Rua Rio Branco, 1115 – Centro

Itu: Rua Santa Rita, 1430 – Centro

Identidade Organizacional

NEGÓCIO

Qualidade no atendimento em saúde.

MISSÃO

Gerar valor para a sociedade com sustentabilidade, pelo cooperativismo, por meio da promoção da saúde com qualidade e atualização do conhecimento.

VISÃO

Ser a maior organização de promoção da saúde da região, com elevados padrões de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

VALORES

Valorização do ser humano pela promoção do desenvolvimento do cooperado e do colaborador;

Promoção dos princípios cooperativistas, da responsabilidade sócio ambiental, do conhecimento e da tecnologia, com ética e transparência.

POLÍTICA DA QUALIDADE

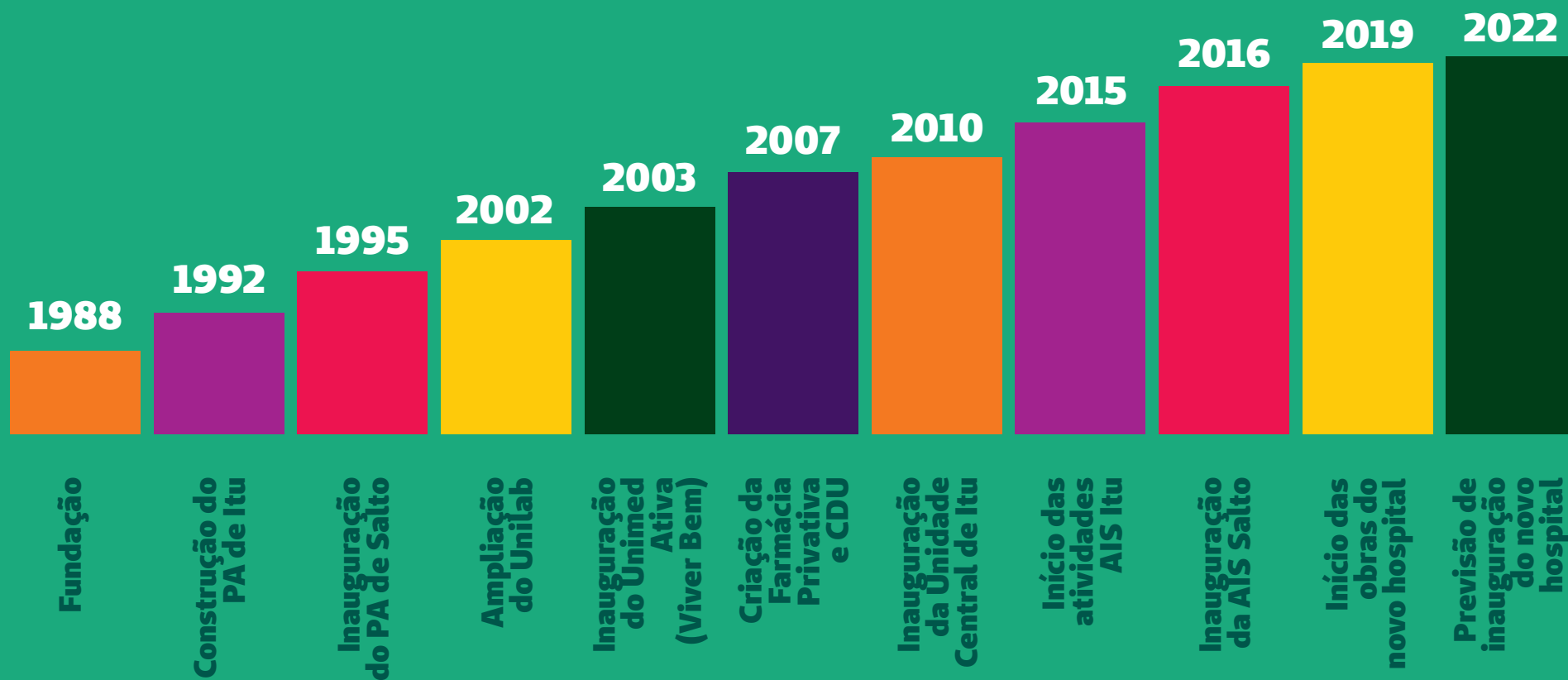
Buscar a excelência dos processos e serviços assistenciais através de boas práticas e de melhoria contínua, aumentando a competitividade qualitativa no mercado e a satisfação das partes interessadas.

GOVERNANÇA COOPERATIVA

A Unimed Salto/Itu preza pela boa relação com todos os seus públicos, e todas as decisões de gestão e cultura organizacional têm como norte os princípios de Governança e mantêm em sua essência os 7 Princípios do Cooperativismo e os princípios básicos de Governança (Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Responsabilidade Corporativa).



Linha do Tempo



Gestão de Mercado, Administrativa e Financeira

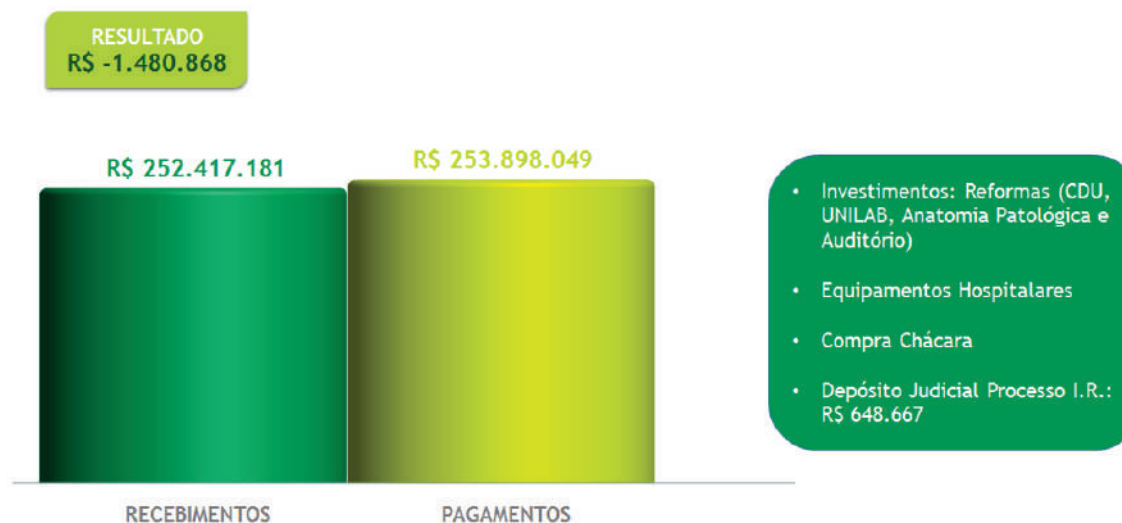
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

ORIGEM	2018	2019	VARIAÇÃO VIDAS	VARIAÇÃO %
PLANOS EMPRESARIAIS	44.213	44.950	737	▲ 1,67%
PLANOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES	11.956	12.063	107	▲ 0,89%
TOTAL SALTO/ITU	56.169	57.013	844	▲ 1,50%
UNIMEDS (CUSTO OPERACIONAL)	18.539	18.898	359	▲ 1,94%
TOTAL GERAL	74.708	75.911	1.203	▲ 1,61%

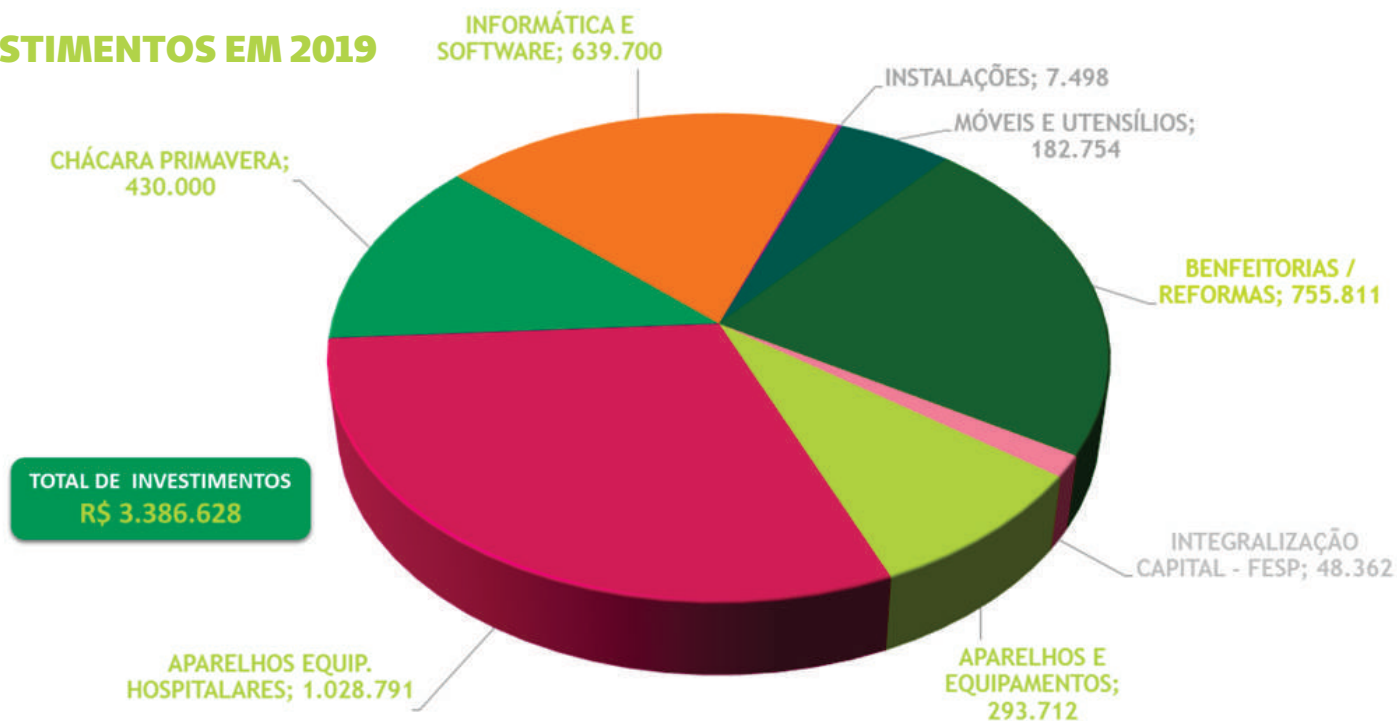
TICKET MÉDIO



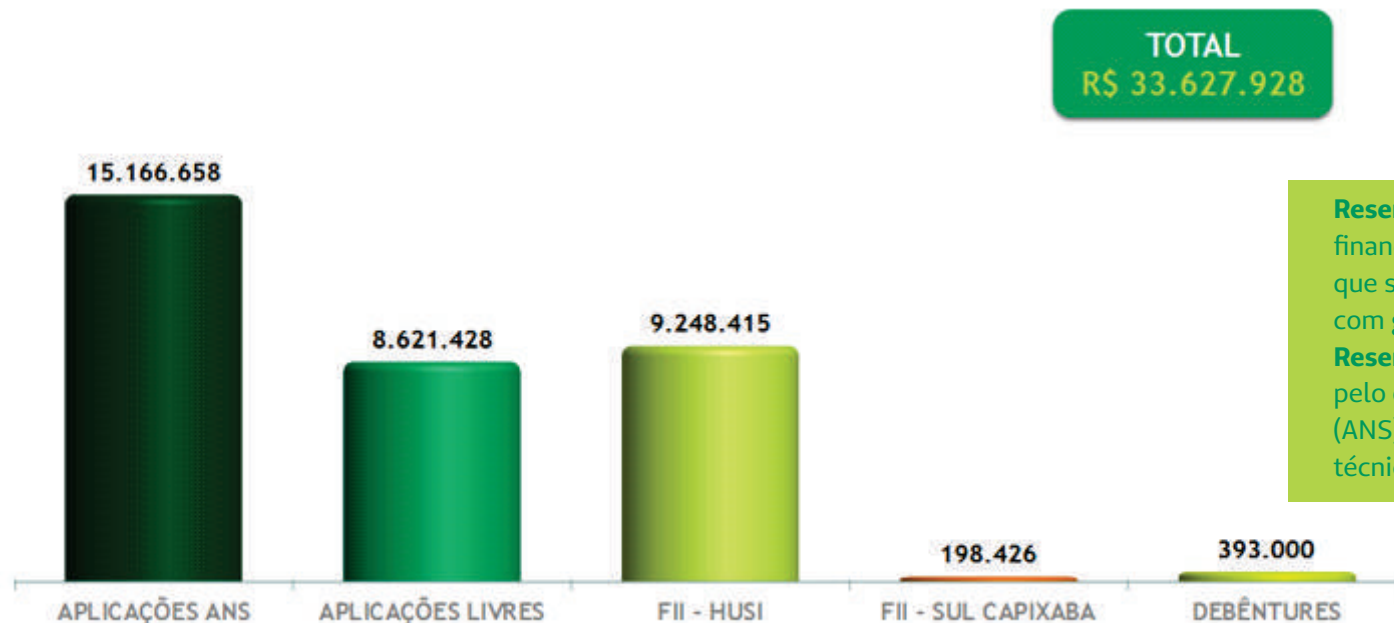
FLUXO DE CAIXA



MAIORES INVESTIMENTOS EM 2019



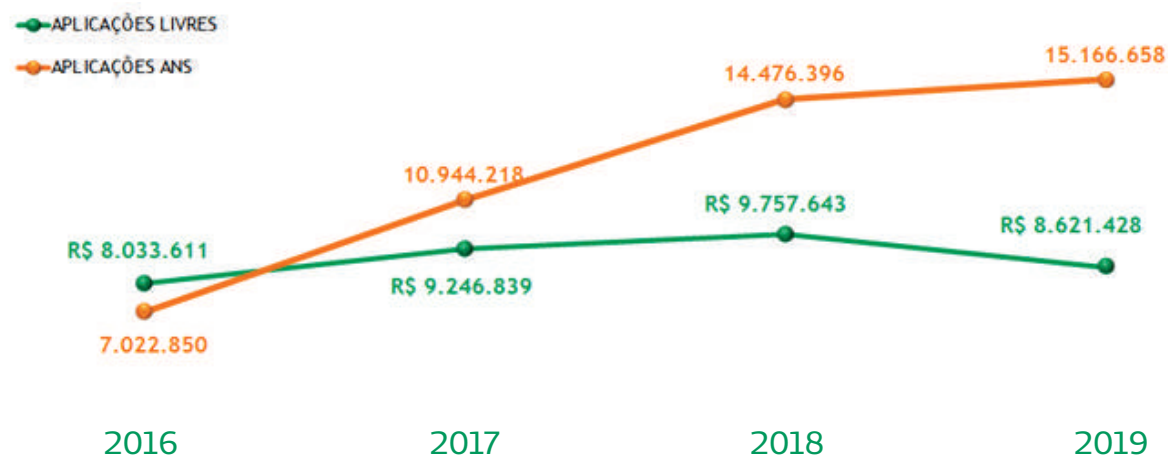
APLICAÇÕES TOTAIS EM DEZEMBRO DE 2019



Reservas Financeiras Livres: São aplicações financeiras advindas das sobras do mês e que são aplicadas em instituições bancárias com ganhos em rendimentos financeiros.

Reservas da ANS: São aplicações exigidas pelo órgão fiscalizador e regulamentador (ANS) como forma de garantir as provisões técnicas (PEONA, Remissão e etc.)

APLICAÇÕES VINCULADAS ANS E LIVRES

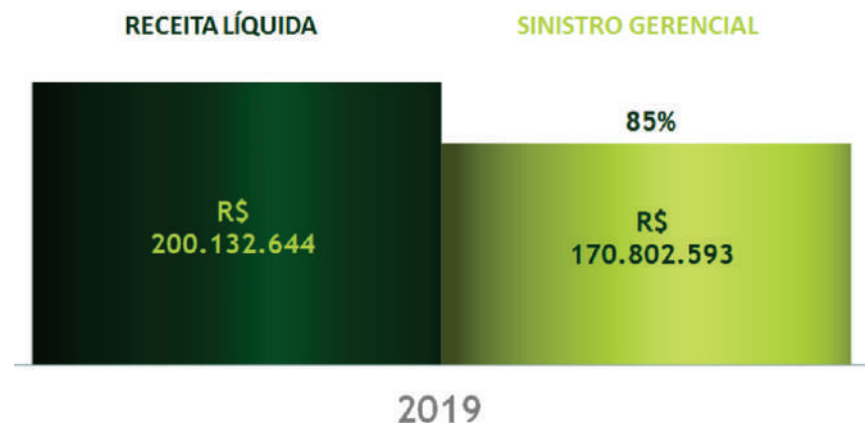


A Agência Reguladora (ANS), no sentido de assegurar os beneficiários de planos de saúde, exige das operadoras que mantenham um saldo de recursos disponíveis monitorados pela agência, que só pode ser usado em caso emergencial e sob autorização da mesma. A Unimed Salto Itu possui mais de R\$ 15 milhões aplicados em fundos de investimento vinculados a saúde suplementar em aplicação devidamente registrada pela ANS.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA BRUTA	202.929.490	101%
Receitas c/ Oper de Assist a Saúde	183.038.553	91%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	106.803	0,1%
Receitas de Assist à Saúde Não Relac com PI de Saúde da Operadora	19.784.134	10%
(-) Tributos	(2.796.845)	1%
RECEITA LÍQUIDA	200.132.644	100%
(-) Custos de Assistência à Saúde	(170.802.593)	85%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(124.593.139)	62%
Outras Desp Operac c/ PI de Assist. à Saúde da Operadora	(6.600.428)	3%
Outras Desp Operac. De Assist. Saúde não Relac c/ PI Saúde da Operadora	(39.609.026)	20%
RESULTADO BRUTO	29.330.051	15%
(-) Despesas de Comercialização	(1.987.630)	1%
(-) Despesas Administrativas	(24.168.561)	12%
RESULTADO OPERACIONAL	3.173.861	2%
Resultado Financeiro Líquido	972.137	0,5%
Receitas Financeiras	2.029.301	1%
Despesas Financeiras	(1.057.164)	0,5%
Resultado Patrimonial	50.509	0,0%
Receitas Patrimoniais	658.475	0,3%
Despesas Patrimoniais	(607.966)	0,3%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.196.507	2%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(427.766)	0,2%
Participações no Resultado	(355.595)	0,2%
RESULTADO LÍQUIDO	3.413.147	2%

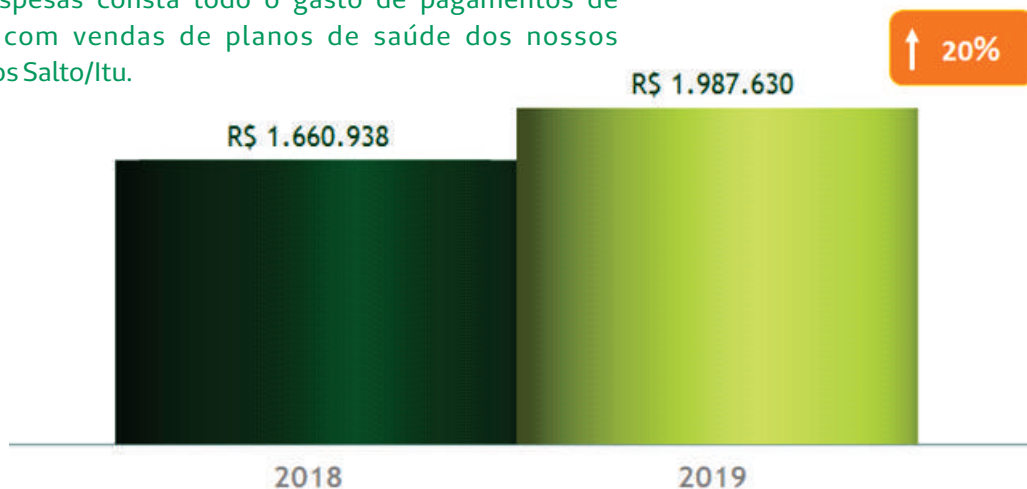
RECEITA LÍQUIDA X SINISTRO GERENCIAL



Em comparação com a receita líquida, os eventos indenizáveis líquidos (sinistralidade), totalizaram 85%. A receita líquida é composta pelas contas a seguir e sua representatividade: Receita com operações de assistência à saúde – 91,5%; Tributos diretos de operações com planos de saúde – 1,2%; Outras receitas Operacionais de planos de saúde – 0,1%; Receitas de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde – 10%; e tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde – 0,2%.

DESPESAS COMERCIAIS

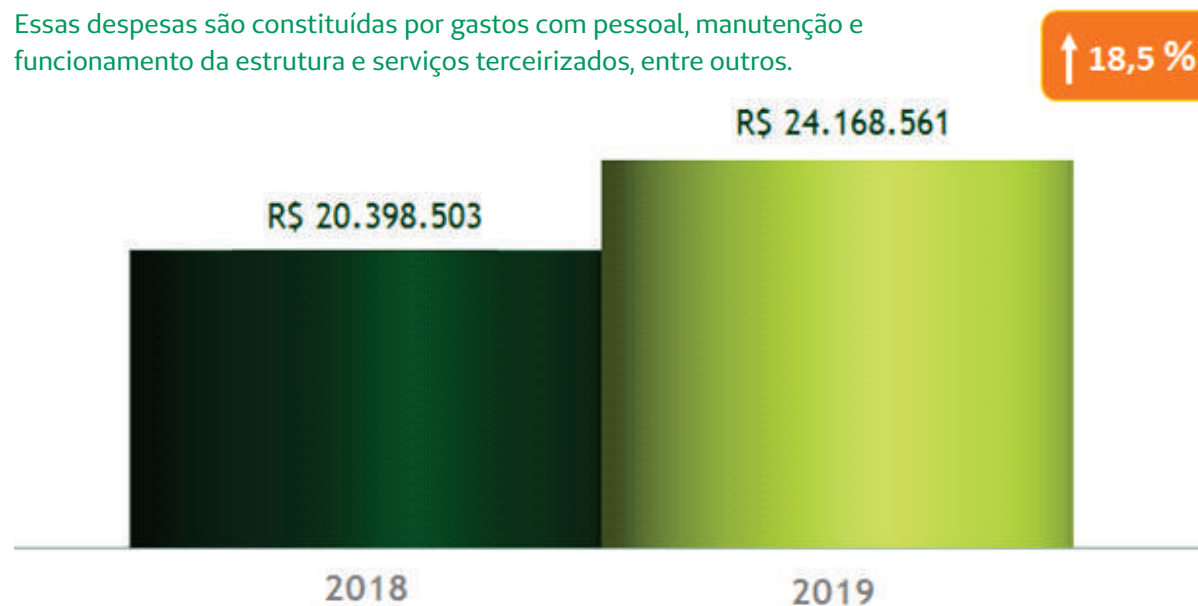
Nessas despesas consta todo o gasto de pagamentos de comissão com vendas de planos de saúde dos nossos beneficiários Salto/Itu.



O crescimento em 20% ocorrido no ano de 2019 em relação ao período anterior foi refletido em R\$ 326 Mil, sendo que os valores realizados tanto com despesas comerciais quanto as receitas provenientes das vendas, ficaram abaixo do que foi orçado para o ano.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

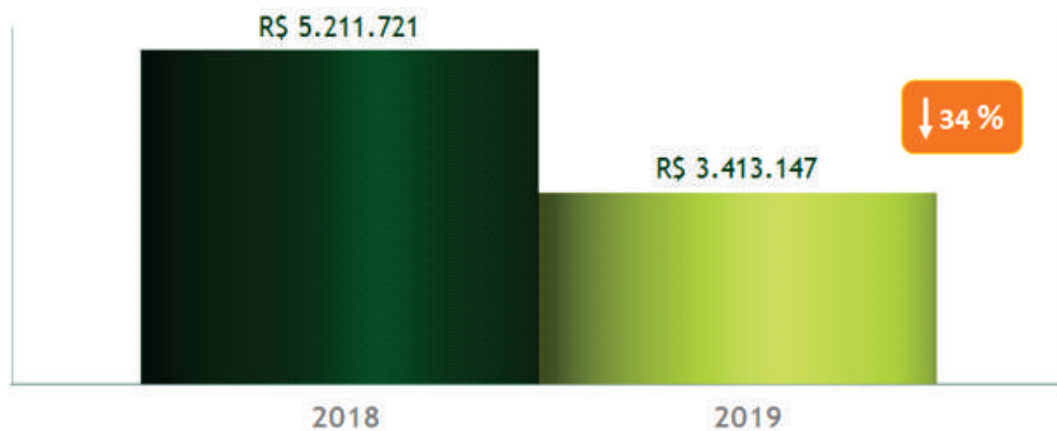
Essas despesas são constituídas por gastos com pessoal, manutenção e funcionamento da estrutura e serviços terceirizados, entre outros.



No ano de 2019 houve um aumento de 18,5% em relação a 2018, representando 12% da receita líquida total do ano. Ao lado, as contas que compõem as despesas administrativas e sua representatividade: Despesas com pessoal próprio – 53%; Despesas com serviços de terceiros – 21%; Despesas com localização e funcionamento – 14%; Despesas administrativas diversas – 7%; Despesas com publicidade e propaganda institucional – 3%; Despesas com tributos – 2%.

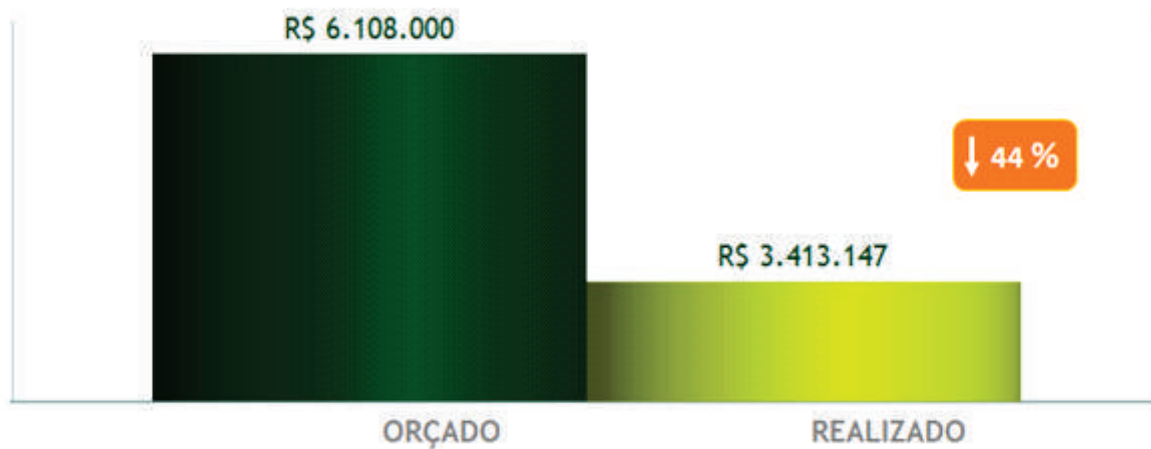
RESULTADO LÍQUIDO

Composto pelo resultado de toda a receita, menos os custos assistenciais, tributos e demais despesas da operadora.



O resultado líquido da cooperativa no ano de 2019 foi de R\$ 3,4 milhões, sendo 34% menor que o valor obtido em 2018, sendo que o montante alcançado representa uma margem líquida de 2% da receita líquida total.

ORÇADO X REALIZADO

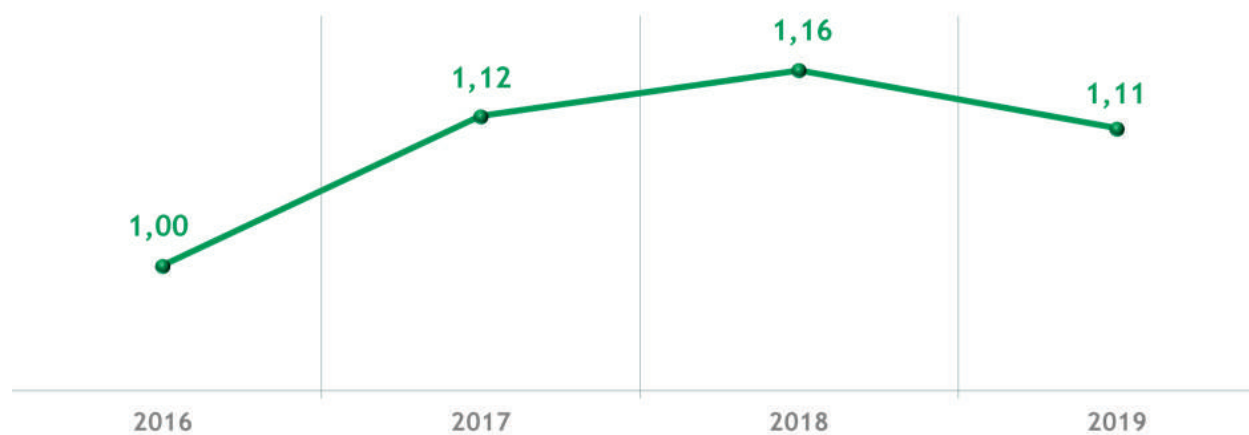


Apesar dos bons resultados obtidos pela cooperativa no exercício de 2019, o resultado obtido ficou abaixo do projetado para o ano em 44%, aproximadamente R\$ 2,8 milhões.

INDICADORES COOPERATIVA

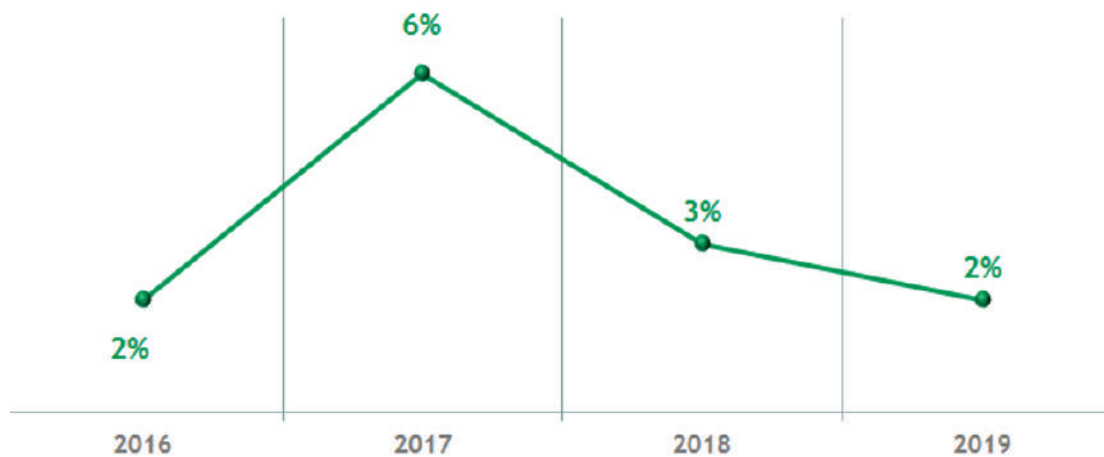
	2016	2017	2018	2019
SOBRAS LÍQUIDAS	R\$ 3.766.655	R\$ 11.257.847	R\$ 5.211.721	R\$ 3.413.147
SINISTRALIDADE	87%	85%	86%	85%
VIDAS SALTO/ITU	56.949	54.770	56.169	57.013
IDSS	0,80	0,79	0,7116	0,7651
MARGEM DE SOLVÊNCIA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	SUFICIENTE	SUFICIENTE

LIQUIDEZ CORRENTE



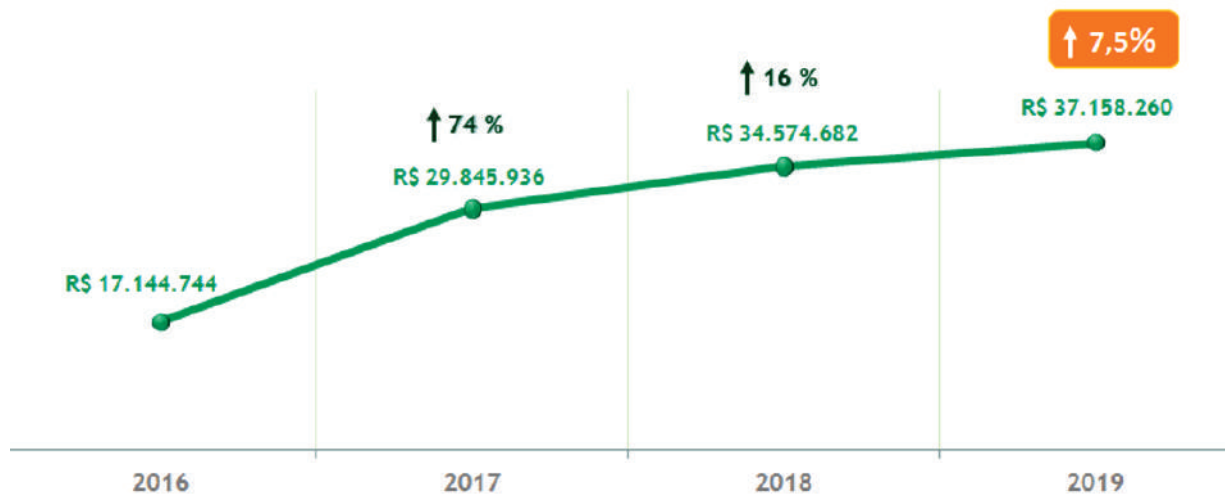
O índice de Liquidez Corrente demonstra a capacidade da empresa liquidar as suas dívidas do curto prazo com os recursos disponíveis no Ativo Circulante. Em 2019 a cooperativa fechou este índice em 1,11. Isto significa que possuímos R\$ 1,11 para pagar cada R\$ 1,00 de dívida do curto prazo.

MARGEM LÍQUIDA



A margem líquida é o indicador financeiro que revela a porcentagem de lucro em relação às receitas que a empresa apresentou.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Esse é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e passivo da empresa, ou seja, demonstra a subtração entre os bens e direitos que possui em relação às suas obrigações.

EVOLUÇÃO DAS GARANTIAS FINANCEIRAS

Acompanhamento Garantias Financeiras				
Recursos Próprios Mínimos	1º trim 2019	2º trim 2019	3º trim 2019	4º trim 2019
Patrimônio Mínimo Ajustado	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Margem de Solvência				
Ativos Garantidores	1º trim 2019	2º trim 2019	3º trim 2019	4º trim 2019
Vículo	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente
Lastro				
Provisões Técnicas	1º trim 2019	2º trim 2019	3º trim 2019	4º trim 2019
PEONA	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente

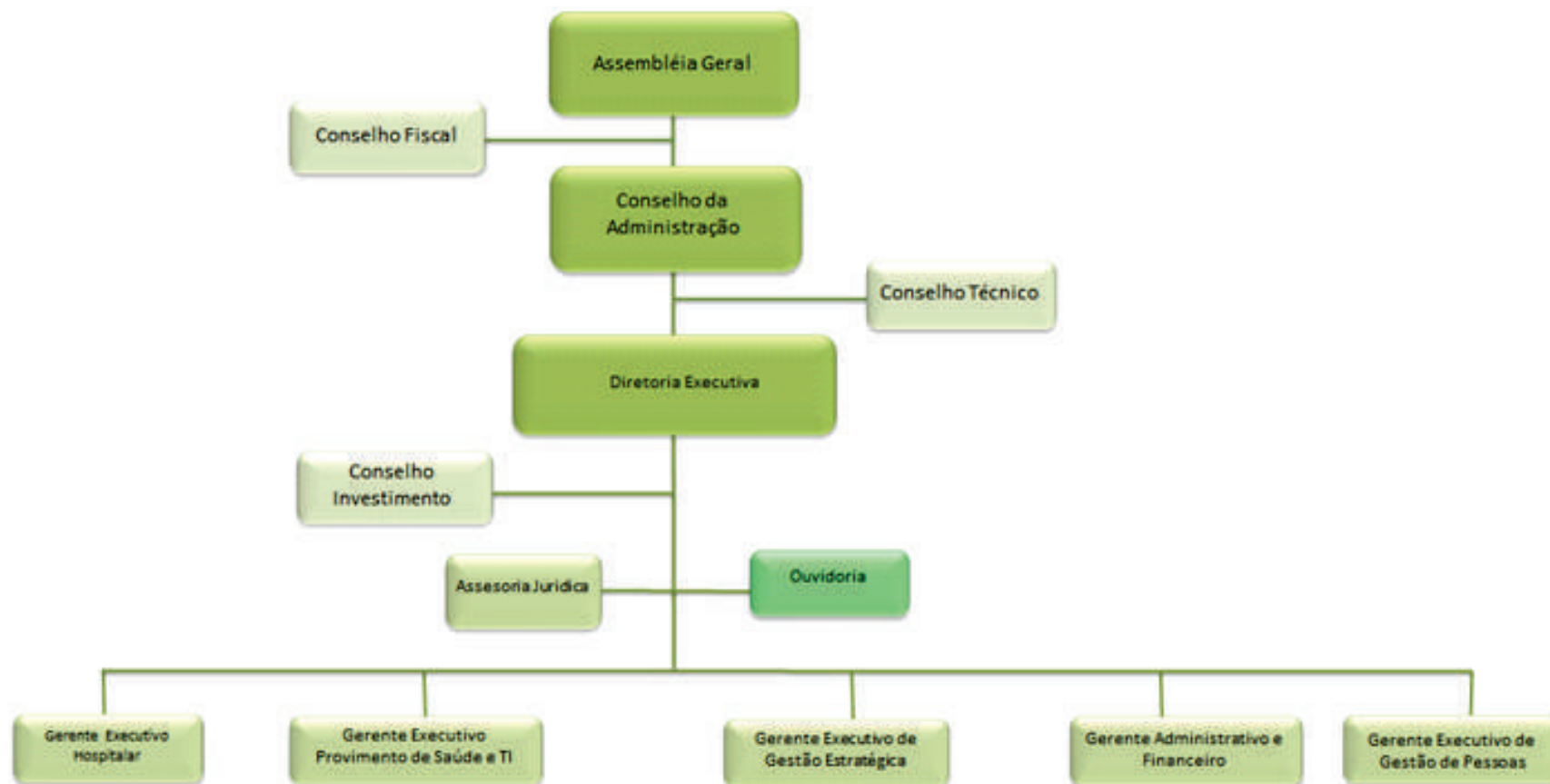
Obs.: As provisões técnicas devem ser constituídas mensalmente, independentemente da obtenção de lucros ou prejuízos, com o objetivo de garantir as obrigações futuras decorrentes das atividades da operadora.

Estratégia e Governança

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Somos uma cooperativa médica com 32 anos de atuação e operação em vários negócios: planos de saúde, Rede Própria de serviços assistenciais, Educação, Treinamento e Desenvolvimento.

Aprimoramos continuamente nossa estrutura organizacional a partir de um modelo que prioriza processos transversais para atender e integrar os negócios. Estamos em evolução constante. Por isso, a nossa estrutura organizacional é dinâmica e se ajusta de acordo com os avanços da Cooperativa.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2021

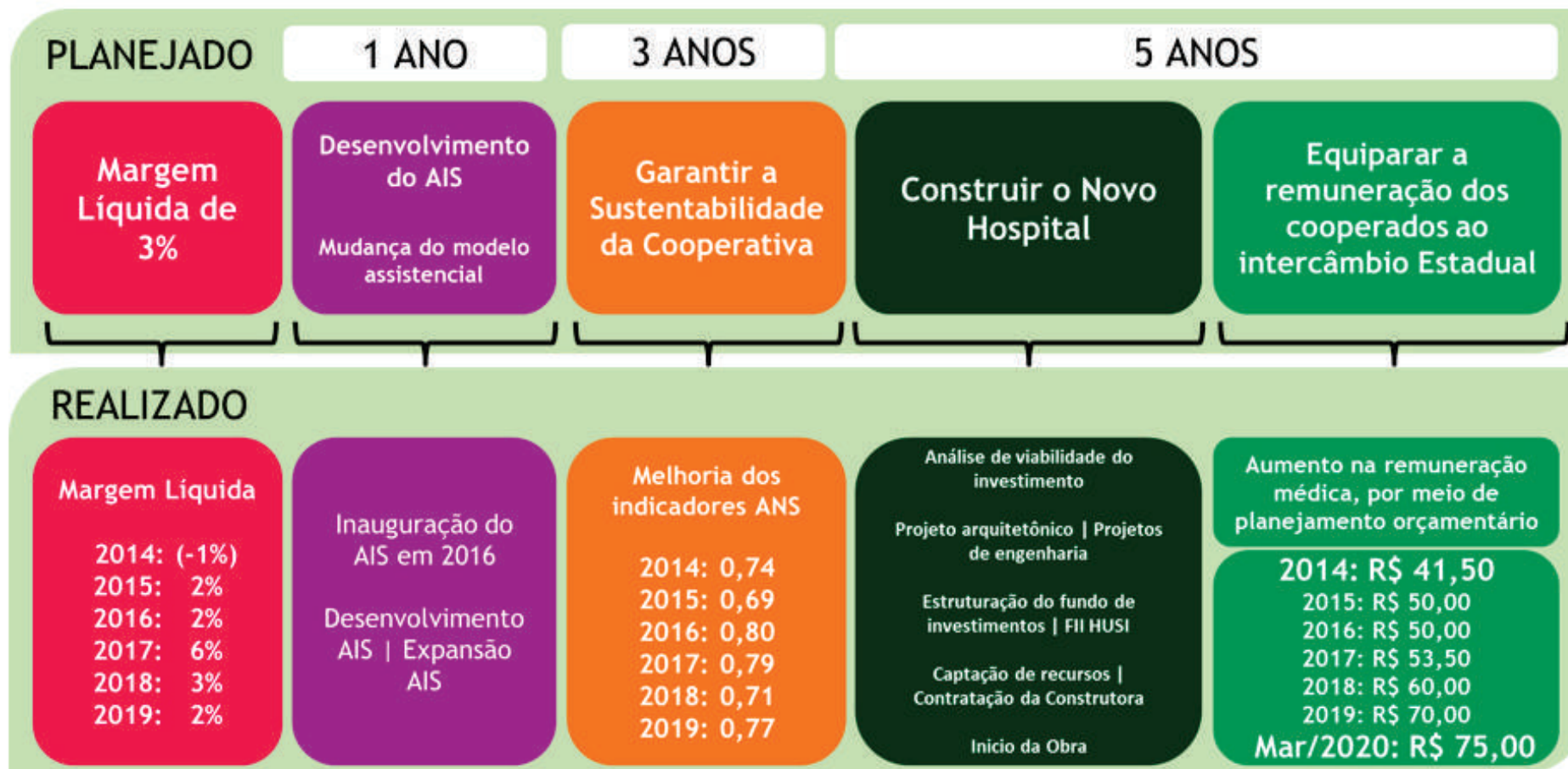
O Planejamento Estratégico é o norte que guiará a Cooperativa nos próximos anos. Em 2019, o Mapa Estratégico foi atualizado para conduzir a nossa trajetória de 2019 a 2021.

O modelo mais recente do Mapa, foi mantido com as diretrizes voltadas para cooperados e clientes no centro da nossa estratégia. As dimensões do Mapa Estratégico são abordadas no entorno do círculo: Cooperado, Financeiro, Clientes e Mercado, Processos e Tecnologia da Informação e Pessoas.

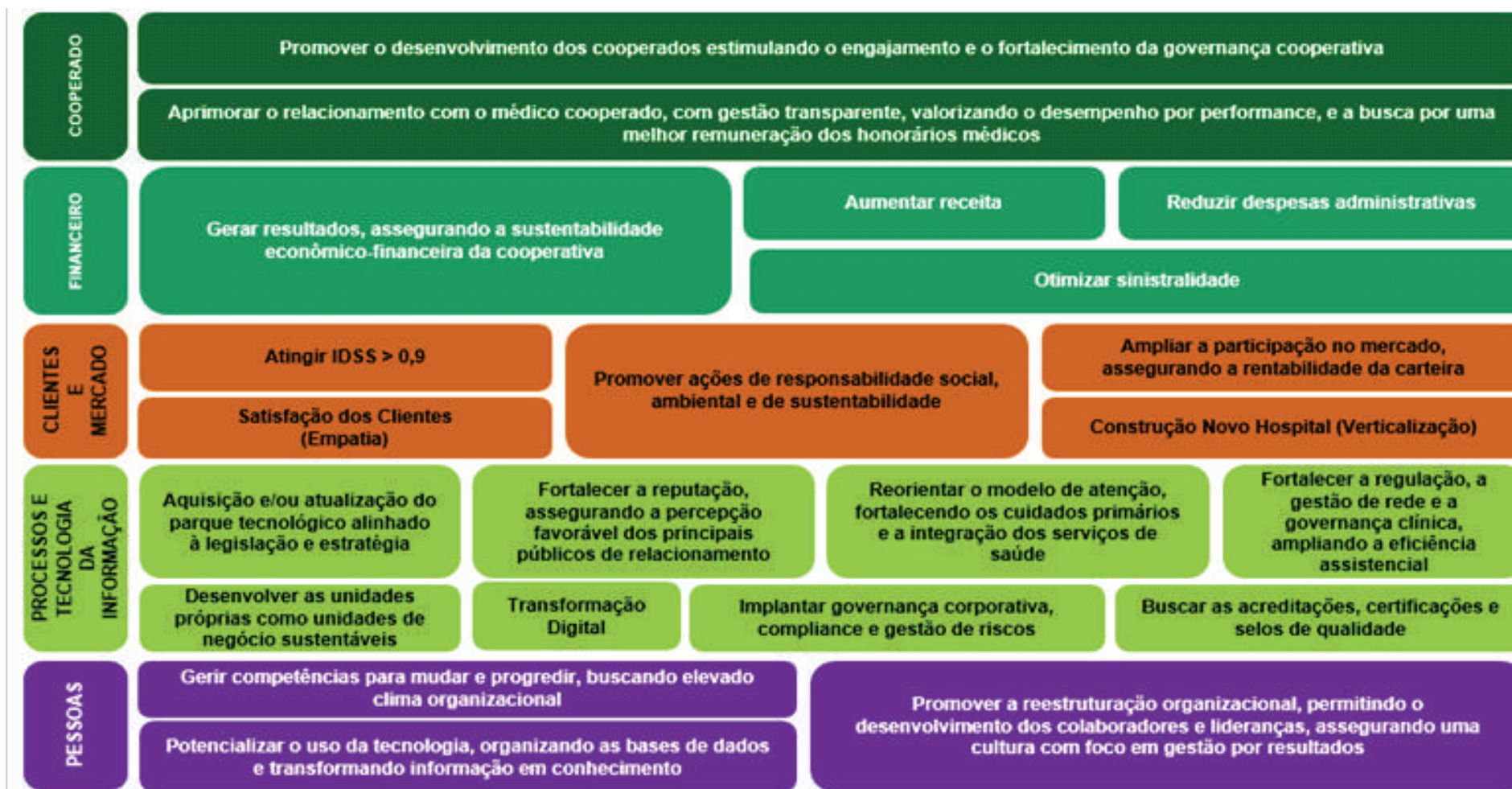


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2021 (CONTINUAÇÃO)

O Mapa Estratégico é o documento que concentra as diretrizes que a Cooperativa seguirá nos próximos anos:



MAPA ESTRATÉGICO 2019-2021



ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

A Unimed Salto/Itu tem como valor estreitar a comunicação com o seu público interno e externo, para alcançar a satisfação destes e a melhoria contínua nos processos realizados por seus colaboradores nos diversos serviços prestados. Para isso, são necessários os meios de comunicação que

facilitem a abordagem para o engajamento das partes interessadas. Em 2019, a cooperativa, além dos canais já existentes, incorporou alguns, como: aplicativo para clientes, aplicativo para cooperados, adequação do site visando seu público de relacionamento para comunicações interativas, troca de informações, sugestões de melhorias, elogios e reclamações, conforme quadro abaixo:

Canais \ Públicos	Cooperados	Colaboradores	Clientes	Prestadores de Serviços, Fornecedores, Governo, Entidades afins e	Comunidade
Assembleias	X				
Site Unimed Salto/ Itu	X	X	X	X	X
Conecta	X	X			
Facebook	X	X	X	X	X
Linkedin	X	X	X	X	X
Instagram	X	X	X	X	X
Correspondências	X		X	X	X
E-mail	X	X	X	X	X
Atendimento Telefônico	X	X	X	X	X
Atendimento Presencial	X	X	X	X	X
Informativo Cooperado	X				
Aplicativo Cooperado	X				
Aplicativo Cliente	X	X	X	X	X
Desktop		X			
Rocket		X			
Pesquisa de Clima		X			
Pesquisa de Satisfação	X		X		
Comitês/ Comissão	X	X			
SMS - Celular			X		
Código de Conduta	X	X	X	X	X
Ouvidoria	X	X	X	X	X
Linha 0800			X		X
Visitas a clientes PJ			X		
Tasy	X	X			
Solus		X			
Emed	X	X			

ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Workshop Unimed Brasil Jeito de Cuidar

Nos dias 19 e 20 de fevereiro a Unimed Salto/Itu recebeu a consultora Mayra Ike, da Unimed do Brasil, que realizou um workshop de implantação do Jeito de Cuidar. Nos dois dias do workshop, os participantes tiveram acesso a pesquisas e dados que confirmam a importância de um atendimento cada vez mais humanizado e centrado no cuidado às pessoas. As lideranças se sensibilizaram quanto à importância de entregar o melhor serviço ao beneficiário, em todas as etapas do seu atendimento.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Visita IQG no Hospital

Nos dias 28 e 29/03, o hospital da Unimed Salto/Itu recebe a visita da instituição acreditadora IQG. O IQG avaliou:

- NR 32 - normativa sobre a segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde;
- Protocolos de higienização das mãos e de identificação do paciente.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Unimed Salto/Itu recebe curso de ISO 9001 e Auditoria

Funcionários da Unimed Salto/Itu receberam treinamento de ISO 9001 e auditoria interna. Durante três dias (de 17 a 19 de junho), funcionários de diferentes setores da Unimed Salto/Itu receberam dois cursos, no auditório em Salto. O curso foi ministrado por Edilene Regina Simioli, professora Universitária e consultora da qualidade nos Âmbitos da Saúde (Acreditação ONA), certificação de processos (ISO 9001) e compulsórios (INMETRO) pelo SESCOOP/SP.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Profissionais da Unimed Salto/Itu começam MBA em Administração Hospitalar

Em Junho, começou o MBA em Administração Hospitalar, da Faculdade Unimed. Estão participando do curso gestores, médicos cooperados, supervisores e a diretoria da Unimed Salto/Itu.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Unimed Salto/Itu mantém o Selo Prata em Governança e Sustentabilidade

A Unimed Salto/Itu recebeu em Julho a certificação da Unimed do Brasil referente à manutenção do Selo Prata em Governança e Sustentabilidade, conferido em 2018. Para manter o selo a cooperativa precisou confirmar sua boa avaliação em requisitos como o preenchimento do Balanço Social de 2019, a classificação como ótima, boa ou em alerta, e não estar sob intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Apresentação do Novo Planejamento Estratégico e Orçamentário

No mês de Agosto, a equipe de Controladoria, liderada pelo gestor estratégico, Edson Rocha, conduziu uma apresentação a todas as lideranças da Unimed Salto/Itu, na qual mostraram o planejamento estratégico da cooperativa para o triênio 2019-2021 e também as novas diretrizes sobre os orçamentos de todos os setores da empresa.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Workshop sobre Acreditação AIS

No mês de Outubro, os colaboradores da AIS (Atenção Integral à Saúde) de Salto e de Itu participaram de um workshop sobre a acreditação da AIS na Resolução Normativa 440 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). As equipes receberam informações sobre a RN 440, foram divididas em grupos e montaram planos de ação para atender aos requisitos da acreditação. O evento teve o apoio do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e da FESP (Federação das Unimeds do Estado de São Paulo).



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

O Pronto Atendimento de Itu comemorou 1000 dias sem acidentes de trabalho na unidade

Tudo isso só foi possível através da união de esforços e empenho de todos os colaboradores.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Unimed Salto/Itu e Pronto Atendimento Itu recebem Selo Prata do Score Rede

No dia 27/11, o Hospital Unimed Salto/Itu e o Pronto Atendimento de Itu receberam o certificado de “Selo Prata” do Programa de Avaliação, Qualificação e Desenvolvimento de Prestadores de Serviço de Saúde nas auditorias realizadas pelo Score Rede nos dias 08 e 09 de abril de 2019.

O Score Rede é uma metodologia de avaliação, qualificação e desenvolvimento da rede prestadora de serviços de saúde e tem por objetivo aumentar a segurança do paciente e reduzir o desperdício. Nessa avaliação, são usados como critério de análise as dimensões segurança assistencial, conforto para o cliente e experiência do cliente durante sua jornada na instituição.



ACONTECIMENTOS NA UNIMED SALTO/ITU

Pré-auditoria ISO 9001:2015 e RN 277/ ANS

No mês de Dezembro, a Unimed Salto/Itu, passou por uma pré-auditoria (Diagnóstico), para avaliar as aplicações das normas da ISO 9001:2015 e da RN 277 da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.



MÉDICOS COOPERADOS

Somos uma cooperativa de trabalho médico e, por isso, temos o cuidado como vocação. Todos os dias, cuidamos de pessoas, buscando oferecer a melhor experiência em saúde. E também cuidamos de quem cuida: os médicos cooperados.

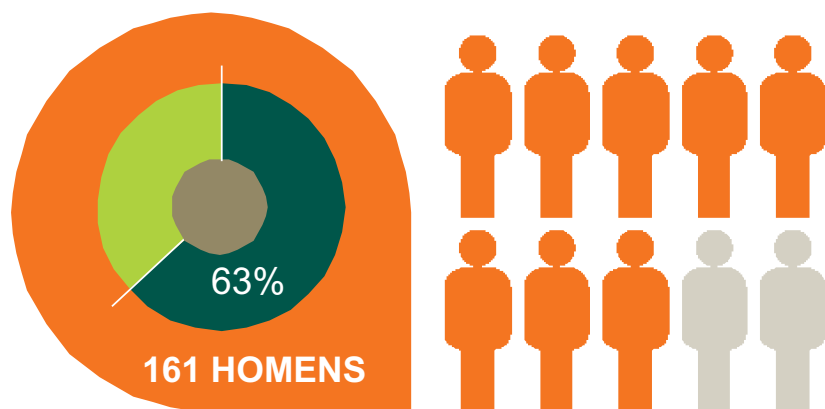
EVENTOS

Dirigente participa de missão internacional do sistema cooperativista

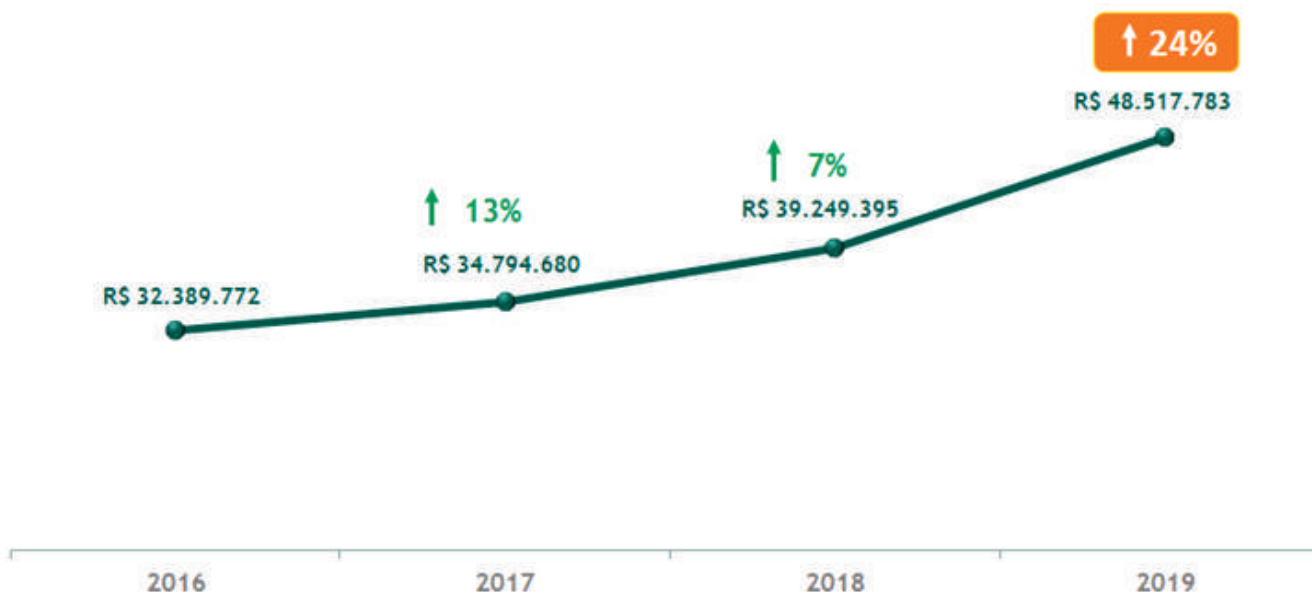
O diretor-presidente da Unimed Salto/Itu, Dr. Arnaldo Passafini Neto participou de uma missão internacional da área da saúde, nos Estados Unidos, entre os dias 24 de maio e 5 de junho. A viagem foi uma iniciativa do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e da FESP (Federação Paulista das Unimeds do Estado de São Paulo), e reuniu 35 dirigentes de Unimeds paulistas.



NÚMERO DE MÉDICOS COOPERADOS

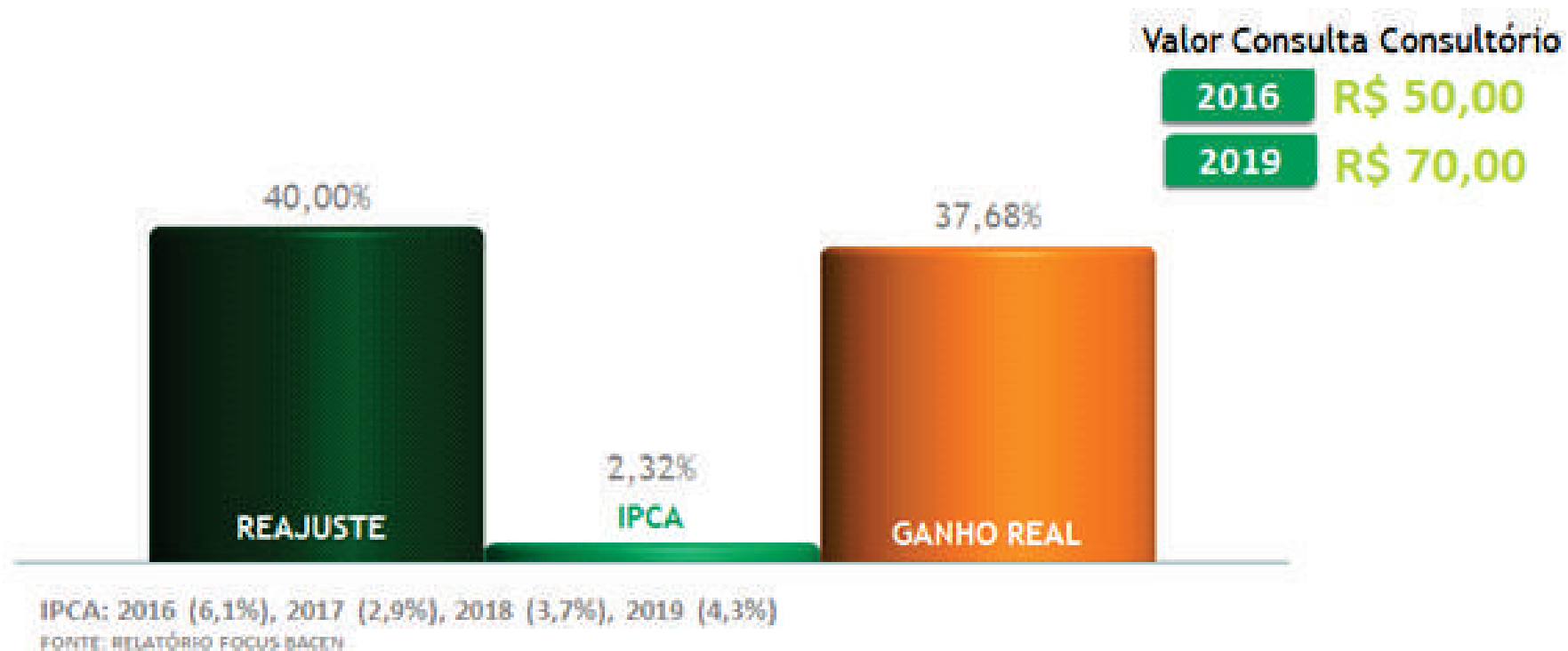


GERAÇÃO DE VALOR PARA O COOPERADO (PRODUÇÃO MÉDICA - CONSULTAS, PROCEDIMENTOS, PLANTÕES, CARGOS ADMINISTRATIVOS)



ANO	2018	2019	AUMENTO	%
PRODUÇÃO TOTAL	R\$ 39.249.395	R\$ 48.517.783	R\$ 9.268.388	↑ 24%
MÉDIA/MÊS	R\$ 3.270.783	R\$ 4.043.149	R\$ 772.366	
MÉDIA/COOP	R\$ 13.685	R\$ 15.918	R\$ 2.233	↑ 16%

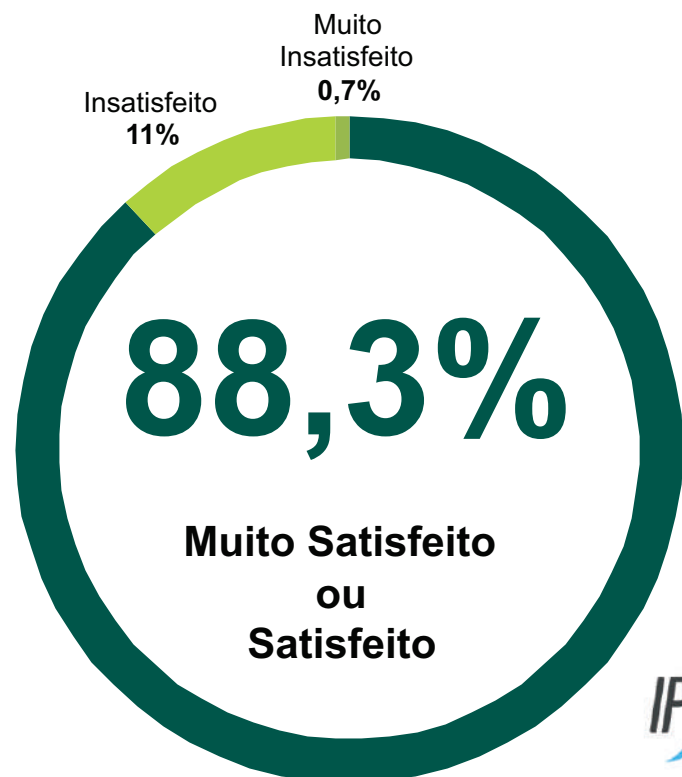
REAJUSTE CONSULTAS X IPCA



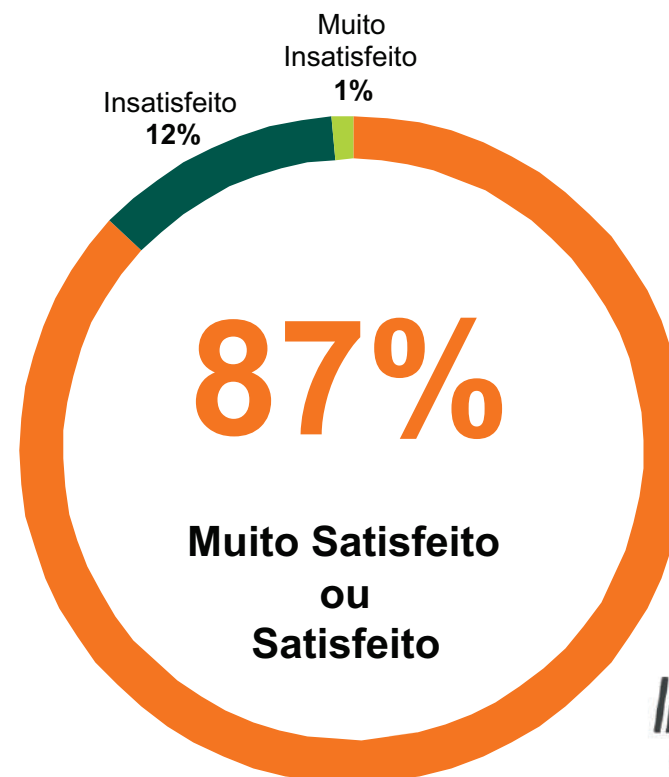
BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

BENEFÍCIO	2018	2019	MÉDIA MÊS	MÉDIA COOP (ANUAL)
SUBSÍDIO AO PAC	R\$ 2.078.616,87	R\$ 2.320.743,62	R\$ 193.395,30	R\$ 9.136,79
REEMBOLSO SPEED	R\$ 91.260,00	R\$ 96.660,00	R\$ 8.055,00	R\$ 380,55
PAGAMENTO CRM	R\$ 138.379,46	R\$ 155.087,52	R\$ 12.923,96	R\$ 610,58
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	R\$ 56.917,88	R\$ 79.547,96	R\$ 6.629,00	R\$ 313,18
SEGUROS (SERIT/R.C.)	R\$ 410.410,56	R\$ 435.592,07	R\$ 36.299,34	R\$ 1.714,93
FÉRIAS	R\$ 524.890,65	R\$ 511.607,35	R\$ 42.633,95	R\$ 2.014,20
AUXÍLIO MATERNIDADE	R\$ 52.850,28	R\$ 364.414,03	R\$ 30.367,84	R\$ 1.434,70
PÓS GRADUAÇÃO	R\$ 28.362,38	R\$ 38.112,62	R\$ 3.176,05	R\$ 150,05
TOTAL	R\$ 3.381.688,08	R\$ 4.001.765,17	R\$ 333.480,43	R\$ 15.754,98

AVALIAÇÃO GERAL DOS COOPERADOS SOBRE A COOPERATIVA



AVALIAÇÃO DOS COOPERADOS SOBRE A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS COOPERADOS EM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA UNIMED SALTO/ITU



NOSSOS CLIENTES

Cuidar da saúde é o nosso propósito e, por isso, temos no cliente nosso principal foco de atuação.

No centro da nossa estratégia, estão mais de 57 mil beneficiários, que nos movem todos os dias na busca pela excelência, reforçando o nosso compromisso com a satisfação e a melhor experiência assistencial. Investimos continuamente em rede, acesso, tecnologia e inovação, com o objetivo de garantir aos nossos clientes uma assistência de qualidade.

EVENTOS

Dia das Mulheres

No dia das mulheres, nossas beneficiárias também comemoraram o dia. As clientes que passaram nas nossas unidades receberam um brinde para marcar o dia.



EVENTOS

Patrocínio Corrida e Caminhada do Entardecer “Faça o bem, faça bonito”

A Unimed Salto/Itu, sempre apoiando o tema “Mude1Hábito”, patrocinou a Corrida e Caminhada do Entardecer, que aconteceu no mês de Maio.



Lançamento do app Unimed SP – Clientes

Com o objetivo de facilitar a vida do beneficiário, aperfeiçoar e agilizar o atendimento, a Unimed Salto/Itu lançou o aplicativo Unimed SP – Cliente.

Com o aplicativo, o cliente Unimed Salto/Itu tem acesso imediato a carteirinha pessoal e de dependentes, documento fundamental em casos de emergência.

Além disso, é possível utilizar o App para consultar o Guia Médico Cooperado e Rede Credenciada, solicitar liberações de guias, consultar autorizações de exames e procedimentos, realizar o pedido de 2ª via de cartão, entre outros serviços.



EVENTOS

“Projeto Foto Feliz” traz alegria para crianças no CDU, em Salto

A Unimed Salto/Itu possui um programa muito especial: “Projeto Foto Feliz”. Ele é destinado para crianças que estão no Pronto-Socorro ou em internação. O projeto é realizado por uma equipe do Hospital da Unimed em Salto, no setor de Tomografia do Centro de Diagnóstico (CDU) e conta com o apoio do setor de Enfermagem e do Raio-X.



EVENTOS

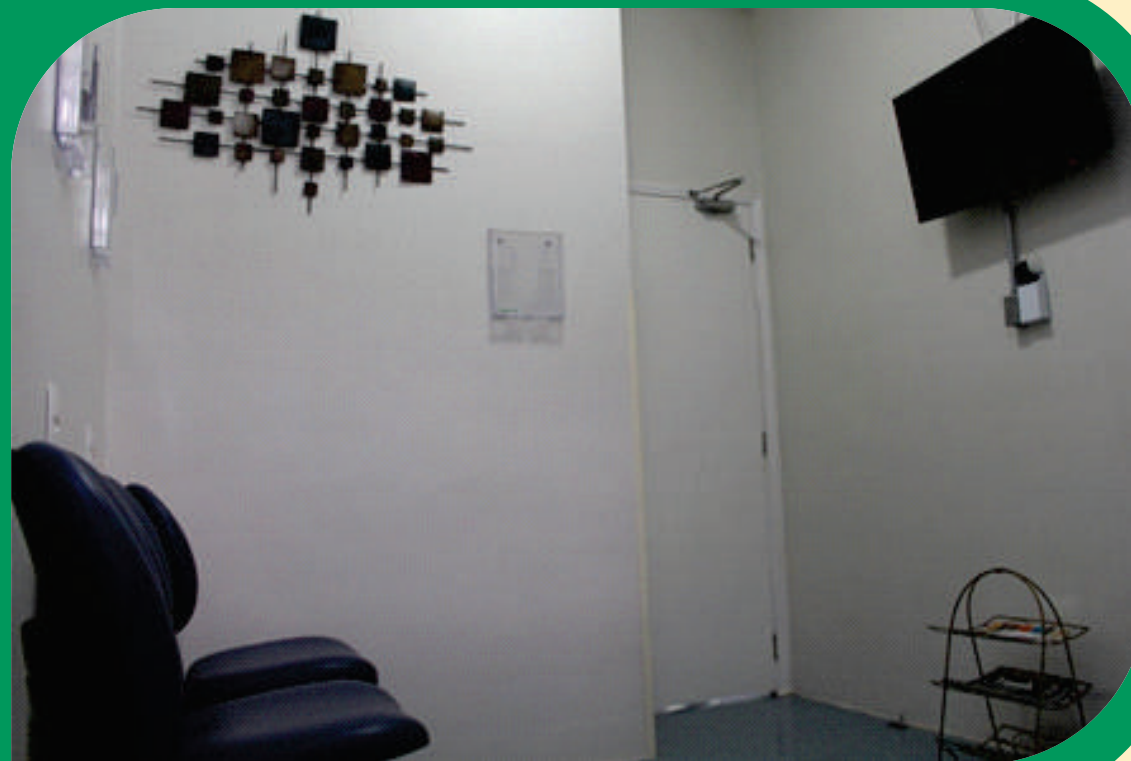
Unimed Salto/Itu amplia sala de Recuperação Pós-Anestésica

Pensando no aumento do número de cirurgias e na segurança do paciente, neste mês o Hospital da Unimed Salto/Itu ampliou a sua SRPA (Sala de Recuperação Pós-Anestésica). A sala agora conta com novos monitores multiparamétricos, que avaliam o paciente de forma contínua, e macas mais adequadas, com aumento do número de leitos de dois para cinco unidades.



Sala de Hospitalidade

Com o objetivo de promover a melhor experiência a seus pacientes, a Unimed Salto/Itu inaugura a Sala de Hospitalidade, um espaço adequado para melhor acolher seus clientes, juntamente a um time treinado. O local irá agilizar a internação de pacientes que aguardam atendimento, proporcionando mais conforto no check-in e check-out.



EVENTOS

Rádios Comunicadores para as Equipes de Hotelaria

Para melhorar a comunicação e trazer mais agilidade para as equipes assistenciais das diversas áreas que atendem em todo o hospital, a Unimed Salto/Itu disponibiliza rádios comunicadores para as equipes de Hotelaria (maqueiros, profissionais de hospitalidade, camareiras e recepcionistas). Com esse equipamento, os colaboradores poderão atender melhor aos clientes e, também, às necessidades da equipe de enfermagem.



Projeto Musical no Hospital

A Unimed Salto/Itu realizou uma parceria com um grupo musical voluntário, com objetivo de levar música ao ambiente hospitalar, de forma a amenizar a rotina e tornar o ambiente mais acolhedor, por meio da realização de concertos de músicas instrumentais.

O projeto é uma contribuição para a humanização, que proporciona um momento de descontração e vivência musical, além de colaborar para o incremento da ação cultural e tirar o paciente da rotina hospitalar, contribuindo com a melhora do quadro de saúde de quem está internado no hospital.



EVENTOS

Ações Sociais de Natal | Colaboradores e Cooperados

A Unimed Salto/Itu promoveu ações sociais de Natal. Colaboradores e Cooperados fizeram o Natal de muitas pessoas mais feliz com a entrega de presentes e produtos para a ceia.



EVENTOS

Pacientes do hospital da Unimed Salto/Itu recebem a visita do Papai Noel

No mês de Dezembro, os pacientes internados no hospital da Unimed Salto/Itu receberam uma visita muito especial: a do Bom Velhinho e de sua companheira. Quem passou pela AIS (Atenção Integral à Saúde) também foi surpreendido pela alegria contagiante dos personagens de Natal. Papai Noel e sua ajudante caminharam pelas unidades de internação interagindo com todos os pacientes: adultos e crianças. Depois, percorreram os setores administrativos do hospital levando a magia do Natal a todos os colaboradores.



PERCURSO ASSISTENCIAL

Visando uma maior qualidade no atendimento aos pacientes, buscamos sempre nos atualizar tanto em estrutura quanto em pessoal, para garantir maior conforto e conveniência aos clientes.



MAIS DO QUE TRATAR, PREVENIR

Acreditamos que o cuidado com a saúde vai muito além do tratamento das doenças. Por isso, investimos em ações de prevenção e direcionamos nosso olhar, com especial atenção aos pacientes mais sensíveis. Para isso contamos

com o Viver Bem que abrange a Atenção Integral a Saúde (AIS), Promoção e Prevenção a Saúde (PromoPrev) e Programa de Atenção Domiciliar (PAD). A Atenção Integral à Saúde hoje atende **16% do total de nossa carteira**.



MÉDICOS
9 DA FAMÍLIA
8 PEDIATRAS
16 COOPERADOS



EQUIPE AIS
8 ENFERMEIRAS
6 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM
7 RECEPCIONISTAS



EQUIPE MULTI
4 PSICÓLOGOS
3 NUTRICIONISTAS
4 FISIOTERAPEUTAS
2 FARMACÊUTICOS
2 EDUCADORES FÍSICO

NÚMEROS DE ALGUNS PROGRAMAS EM 2019

Ambulatório Nascer: 189 beneficiários | 1580 consultas

Puérperas: 204 beneficiários

Atenção Oncológica nas Empresas: Rastreio de 801 pessoas | Identificados precocemente: 158 positivos

Atenção Domiciliar: 164 pacientes em atendimento no domicílio

De Bem com a Idade: 1370 beneficiários monitorados

Fortalecer: 84 beneficiários com 119 visitas

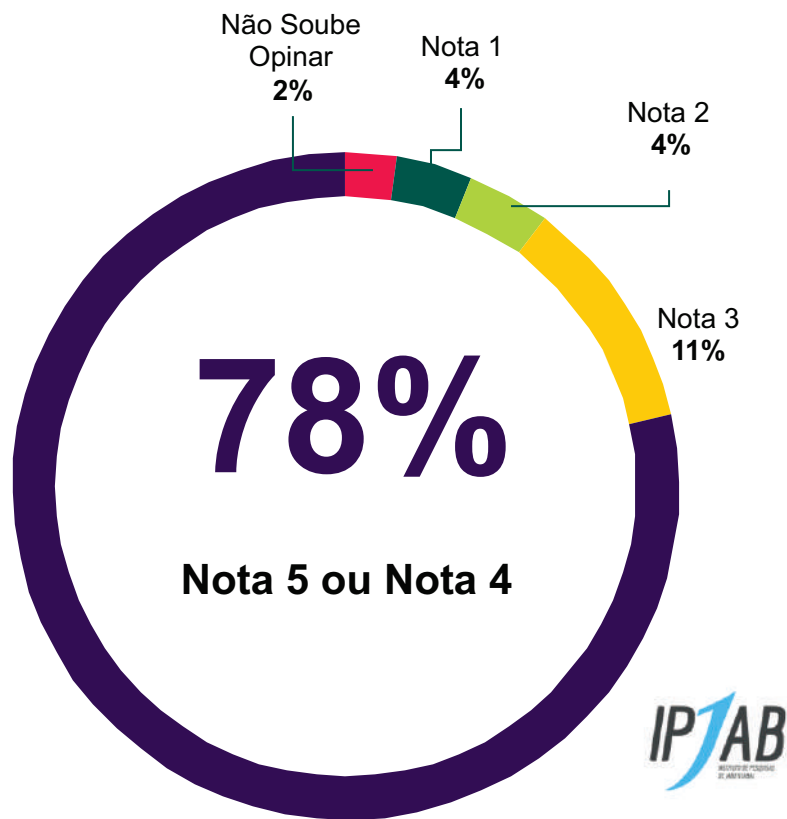
Respire Melhor: 74 beneficiários participaram do programa

AVALIAÇÃO GERAL DOS BENEFICIÁRIOS SOBRE A COOPERATIVA

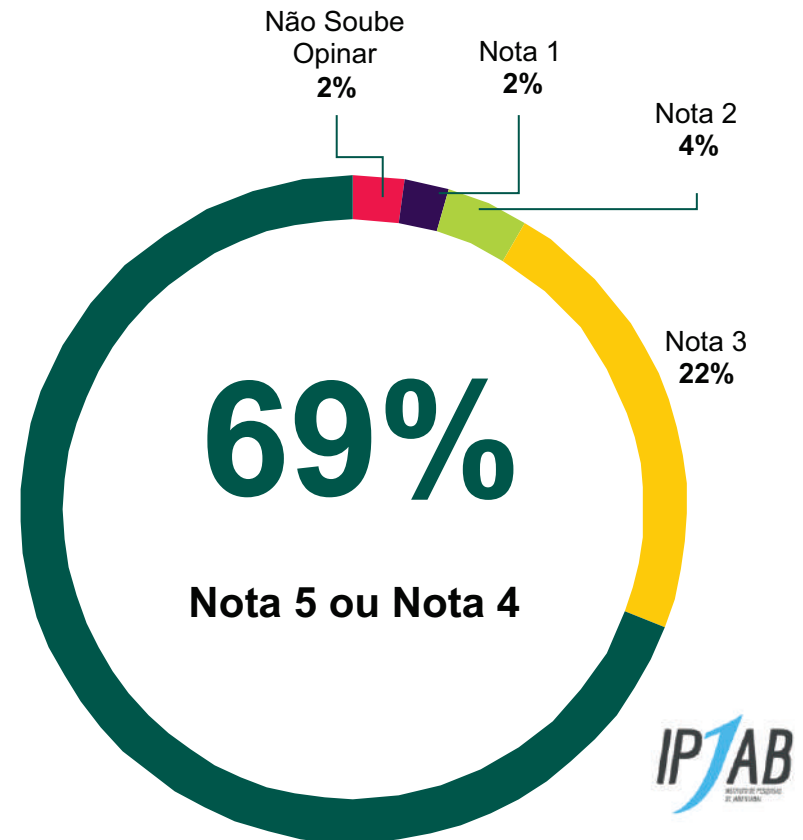
Foram realizadas duas pesquisas de satisfação com os beneficiários da Unimed Salto/Itu, sendo uma pesquisa realizada em Janeiro e outra de Outubro a Dezembro, pesquisas que foram realizadas pelo Instituto de Pesquisas de Jaboticabal (IPJAB).

Na primeira pesquisa foram levantadas informações acerca de índice de satisfação dos beneficiários, desempenho dos profissionais de saúde, desempenho dos estabelecimentos de saúde conveniados e serviços de saúde oferecidos, sendo algumas delas demonstradas nos gráficos a seguir (para a pesquisa completa acesse: <http://autorizador.unimedsalto.com.br/documentos/Relatorio.final.RN.277.Unimed.Salto.Itu.2019.pdf>).

NOTA DADA À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA UNIMED SALTO/ITU



NOTA DADA À SATISFAÇÃO GERAL COM O PLANO DE SAÚDE



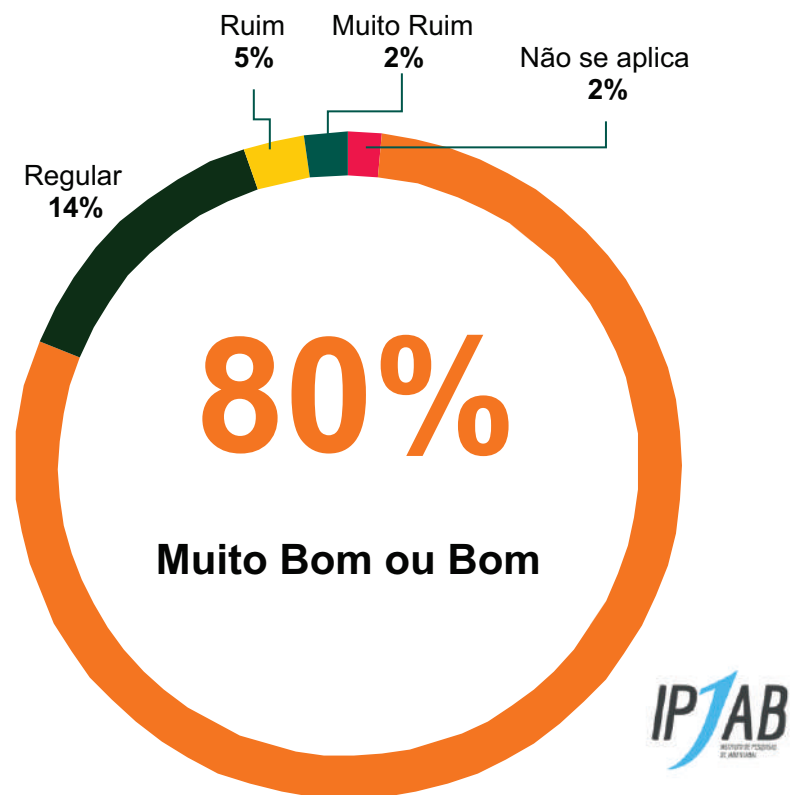
RECOMENDARIA O PLANO DE SAÚDE A AMIGOS E FAMILIARES



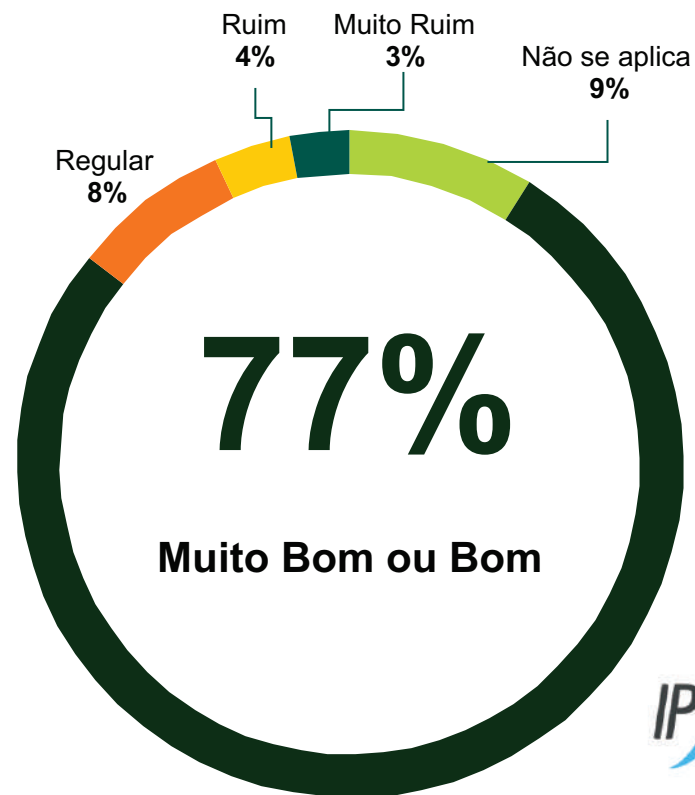
Na segunda pesquisa foram levantadas informações acerca da qualidade em atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade no mercado e gestão de processos, sendo algumas demonstradas nos gráficos a seguir (para a pesquisa completa acesse:

<http://autorizador.unimed salto.com.br/documentos/Relatorio.Final.IDSS.2019.Unimed.Salto.ltu.IPJAB.pdf>

NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ATENÇÃO RECEBIDA DOS RECURSOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS NOS ÚLTIMOS DOZE MESES



NOS ÚLTIMOS DOZE MESES, QUANDO VOCÊ ACESSOU SEU PLANO DE SAÚDE (EXEMPLOS DE ACESSO: SAC, PRESENCIAL, TELE ATENDIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO) COMO VOCÊ AVALIA SEU ATENDIMENTO, CONSIDERANDO O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES QUE PRECISAVA?



RECOMENDARIA O PLANO DE SAÚDE A AMIGOS E FAMILIARES



NOSSOS COLABORADORES

Valorizamos e desenvolvemos nossos colaboradores, com foco nos melhores resultados e na experiência.

E, para isso, nosso compromisso é promover as melhores experiências para o colaborador se sentir cuidado no ambiente de trabalho, em um ambiente propício para equilibrar desenvolvimento profissional e qualidade de vida.

EVENTOS

Roda de Conversa

Cada colaborador contando um pouco sobre a sua rotina em uma integração entre todos os setores da cooperativa.



EVENTOS

Dia das Mulheres

As mulheres da Unimed Salto/Itu são super dedicadas e arrasam! E nesse Dia da Mulher não poderia faltar o cuidado, a atenção e, é claro, muitos sorrisos.



EVENTOS

Conecta Unimed

No mês de Abril, foi realizado o lançamento do novo aplicativo de comunicação interna “Conecta Unimed”. É um aplicativo, inclusive com versão mobile, que foi desenvolvido para melhorar a comunicação interna dentro da Unimed Salto/ Itu. Por meio dele, é possível criar grupos, adicionar outros integrantes, postar fotos, opiniões, dúvidas e assuntos ligados à corporação, além de se informar sobre as principais notícias que estão ocorrendo na unidade. A cooperativa é uma das pioneiras do sistema Unimed a utilizar uma rede social corporativa para promover a comunicação interna.



EVENTOS

Café com a Diretoria

Houve muito diálogo sobre as melhorias que foram feitas na Unimed Salto/Itu nos últimos anos e os colaboradores tiveram a oportunidade de saber mais detalhes sobre a construção, estrutura e funcionamento do novo hospital.



EVENTOS

Mês da Saúde

Abril é o Mês da Saúde e a Unimed Salto/ Itu preparou uma programação especial para os colaboradores. O evento “Mudança de Hábito” teve como objetivo estimular práticas que levem a uma vida mais saudável, com a realização de exercícios físicos e alimentação balanceada.



EVENTOS

Dia das Mães

No mês de maio a Unimed Salto/Itu comemorou o dia das mães dando brindes para as colaboradoras e fazendo uma ação no portal dos colaboradores (Conecta), para comemorar a data com as mães também dos colaboradores, criando um grupo, onde os colaboradores postavam as fotos com o tema: “Dia das mães: conte uma história” respondendo a seguinte pergunta: Como sua mãe demonstra o jeito de cuidar por você e você por ela?

Os 10 posts que tiveram mais curtidas e comentários receberam um prêmio que foi entregue às mães.



EVENTOS

15ª Semana de Enfermagem na Unimed Salto/Itu (ação de conscientização de higienização)

O setor de enfermagem da Unimed Salto/Itu realizou uma ação envolvendo os funcionários do hospital e os pacientes internados, em Salto. Esta ação aconteceu em conjunto com a 15ª Semana de Enfermagem, com a temática “A segurança do paciente está em nossas mãos”.

A intenção foi envolver e conscientizar todos os colaboradores do hospital da importância da higienização frequente das mãos, para garantir a segurança do paciente.



EVENTOS

“Arraiá” com os Colaboradores

Em comemoração aos festejos juninos, a Unimed Salto/ Itu realizou uma confraternização com todos os colaboradores. O objetivo foi de trazer um momento de descontração e integração entre os setores.



EVENTOS

Dia dos Pais

Em Agosto foi a vez dos pais colaboradores comemorarem o seu dia com um brinde da Unimed Salto/Itu, e também uma ação no portal (Conecta), os colaboradores postaram uma foto com os pais, contando uma história ou experiência que marcou os dois, e os posts mais curtidos e comentados ganhavam um brinde para presentear os pais.



EVENTOS

Ação Especial pelo Dia Mundial da Segurança do Paciente

No mês de Setembro, foi realizada uma ação especial pelo Dia Mundial de Segurança do Paciente. A ação envolveu todos os colaboradores do hospital, Unilab, PA de Itu e AIS. "Nessa campanha, abordamos os colaboradores sobre as 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente já implantadas no hospital, no Unilab e no PA de Itu".



EVENTOS

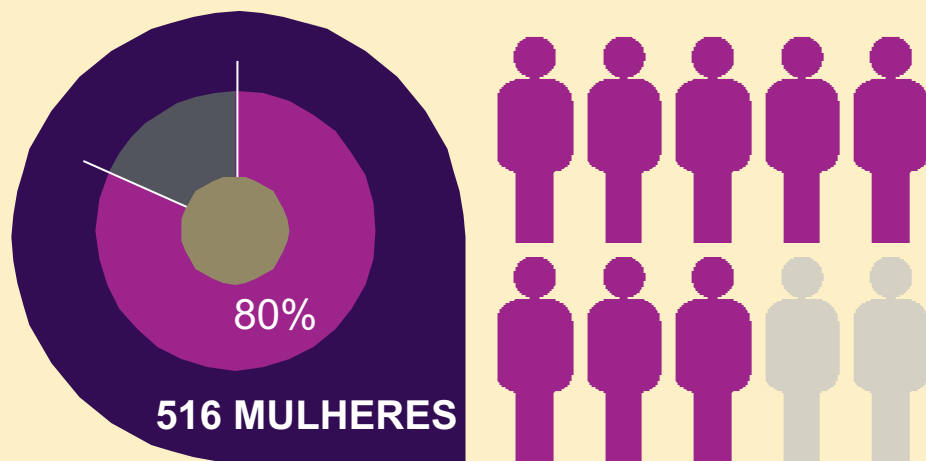
Dia das Crianças

No Mês das Crianças a Unimed Salto/Itu promoveu uma ação especial para aumentar ainda mais a conexão entre pais e filhos, aplicando a filosofia do Jeito de Cuidar. Com a campanha “O dia a dia do meu pai/mãe no local de trabalho”, os filhos de colaboradores e de médicos cooperados puderam desenhar como imaginam a rotina e o que os pais fazem no trabalho, aproximando a criança à profissão da mãe ou do pai. O resultado foi a entrega de 106 desenhos, que ficaram expostos durante todo o mês de outubro em todas as unidades da Unimed Salto/Itu, colorindo os ambientes e possibilitando que os colaboradores e clientes vissem as “obras de arte” da criançada. Ao final do mês, as crianças que participaram da ação ganharam um brinde especial: balde de pipoca com pipoca doce colorida. Os pais aproveitaram a oportunidade para postar as fotos dos filhos com o brinde na rede social interna da cooperativa, o Conecta Unimed.



NÚMERO DE COLABORADORES

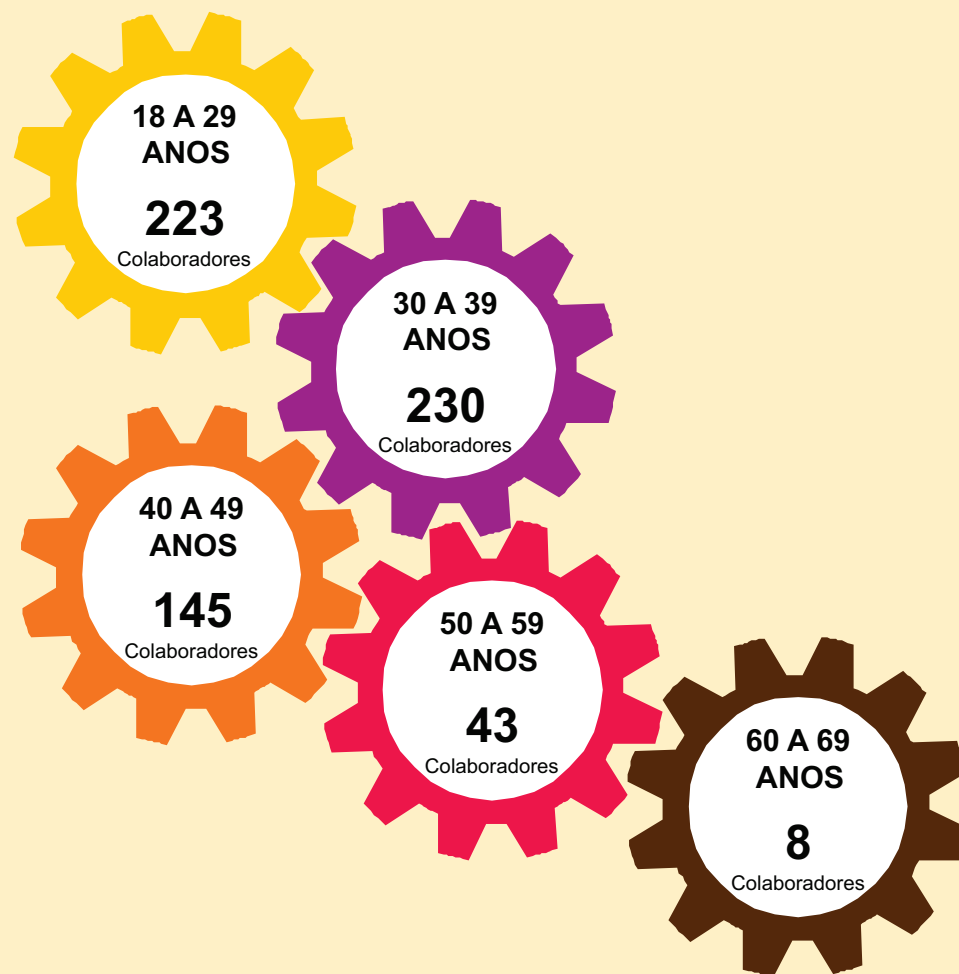
No ano de 2019 tivemos um total de **649 colaboradores** sendo **80% mulheres** e **20% homens**, divididos conforme abaixo:



QUANTIDADE DE COLABORADORES POR ÁREA



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES



Responsabilidade Ambiental

A Unimed Salto/Itu tem compromisso permanente com práticas sustentáveis que respeitam e protegem o meio ambiente, sendo parte do dia a dia em nossa cooperativa.

Contribuir para ações que minimizem os impactos da vida social em nosso próprio meio ambiente é tarefa de todos. Por isso, atuamos no fortalecimento da rede de reciclagem de resíduos em nossa região, por meio de:

Resíduos gerados em 2019:

- Lâmpadas fluorescentes;
- Medicamentos vencidos (RSS – B);
- Reagentes de laboratório (RSS – B);
- Resíduos de Serviços de Saúde (A e E);
- Recicláveis.

Quantidade de resíduos gerados em 2019:

Resíduos Infectantes/ Perfurantes (KG) = 45.688,1
Resíduos Para Descontaminação (KG) (Lâmpadas) = 1.733
Resíduos Químicos (KG) = 768
Papelão (KG) = 8.300
Plásticos Diversos (KG) = 6.086
Baterias (KG) = 32

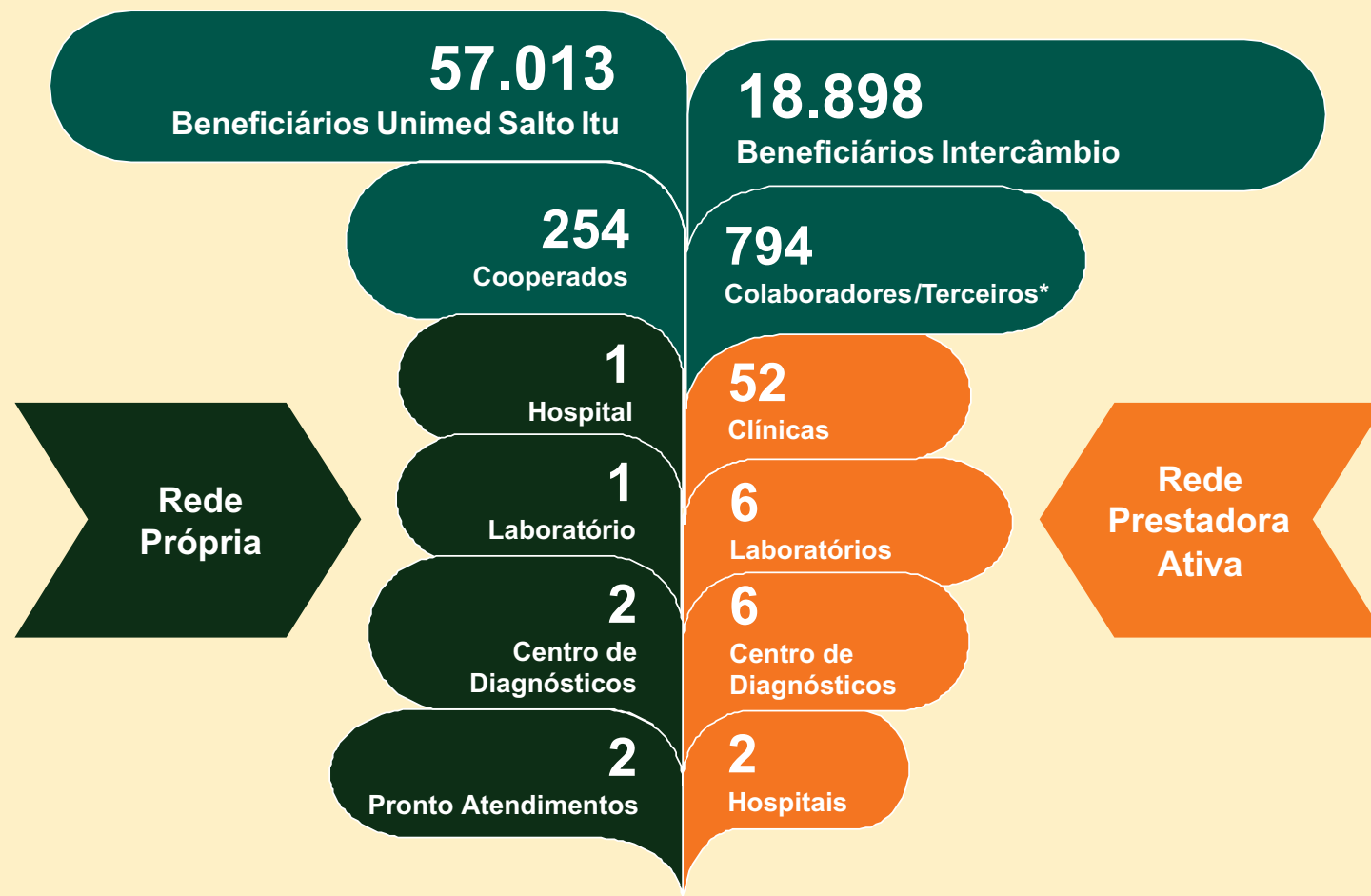
Destinação/Disposição Final dos Resíduos Segregados

- Lâmpadas fluorescentes; segue para descontaminação e reciclagem
- Medicamentos vencidos / Reagentes de laboratório (RSS – B); segue para a incineração
- Resíduos de Serviços de Saúde (A e E); segue para tratamento térmico

Entrega de copos para os funcionários no aniversário


A cooperativa também está com a iniciativa de reduzir o uso de copos descartáveis. Por isto, no dia do aniversário durante o ano de 2019, os colaboradores receberam um copo plástico de presente.

Cooperativa em Números



*Terceiros: Higiene, limpeza, serviço de nutrição, agência transfusional e recepção

Transparência e Prestação de Contas

Unimed 
Salto / Itu

Administração Unimed Salto-Itu
Rua Rio Branco, 1121 - Centro
13320-271 Salto-SP
Tel: (11) 4602-8600 Fax (11) 4602-8609

Hospital Unimed Salto-Itu
Rua 24 de Outubro 749 - Centro
13320-250 Salto-SP
Tel: (11) 4602-8600 Fax (11) 4629-3012

Pronto Atendimento Itu
Rua Madre Maria Benita, 278
13300-460 - Jd. Faculdade - Itú-SP
Fone/Fax (11) 4403-9000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

O ano de 2019 foi considerado um ano positivo para a Unimed Salto Itu. Neste período a carteira de clientes teve um aumento de 1,2% da carteira, passando de 57 mil vidas, é um fato a ser notado, uma vez que a taxa de crescimento de clientes em operadoras de saúde no Brasil em 2019 foi negativa (-0,1%).

Chegamos ao volume de receitas brutas de R\$ 183 Milhões, que comparado a 2018, houve um aumento de 11%. É importante ressaltar que parte dessa receita em 2019 contém compartilhamento de risco. Devido à Resolução Normativa 430, as operadoras de saúde ficaram obrigadas a registrar os ingressos de intercâmbio habitual, isto é, os atendimentos a beneficiários de outras operadoras que usualmente são acolhidos em nossa rede de atendimento, tem seu custo assistencial registrado na Unimed Salto Itu, e por consequência, os recebimentos oriundos da operadora de origem também são contabilizados em nossas receitas.

Da mesma forma, o custo assistencial teve métrica alterada. Também registramos os custos de beneficiários em compartilhamento de risco. Ficando a soma total de eventos indenizáveis líquidos em R\$ 124,6 Milhões uma queda de 10% em relação a 2018.


No orçamento definido para o ano de 2019, juntamente com o planejamento estratégico, foi estabelecido uma meta limite de Sinistralidade Gerencial de 86%, e considerando conforme informado anteriormente as mudanças de compartilhamento de risco, conseguimos ficar com o resultado abaixo do estabelecido, alcançando o sinistro de 85%, alcançando esse resultado, devido ao número de receita ser maior que os custos assistenciais em proporção de crescimento.

Em 2019 aumentamos a quantidade de programas oferecidos aos nossos beneficiários por meio do "Viver Bem", esta estratégia, contribui fortemente na queda de sinistralidade, pois, conforme diversos estudos, os gastos com prevenção geram maiores economias nos custos assistenciais, e ainda melhoram a qualidade de vida de nossos beneficiários.

Nosso saldo de fluxo de caixa em 31/12/2019 foi negativo, devido aos nossos recebimentos terem subido 13% em relação a 2018, mas os nossos pagamentos subiram em 16%, o que acarretou em um saldo negativo de R\$ 1,5 Milhões, sendo que parte disso foi devido a estratégia de investimentos que fizemos ao longo do ano, somando um total de R\$ 3,4 Milhões investidos (beneficentários/ reformas, informática e softwares, aparelhos e equipamentos, entre outros), e sendo a maior parte investidos em imóveis, onde, já visando o nosso novo hospital, adquirimos uma chácara ao lado do novo empreendimento, para futuras operações que forem convenientes a nossa Unimed.

O Saldo das aplicações financeiras foi de R\$ 33,6 Milhões, sendo um aumento de 4,3% em relação a 2018, sendo desse valor R\$ 15,2 Milhões, referente às reservas da

ANS - 34627-6

Unimed 
Salto / Itu

Administração Unimed Salto-Itu
Rua Rio Branco, 1121 - Centro
13320-271 Salto-SP
Tel: (11) 4602-8600 Fax (11) 4602-8609

Hospital Unimed Salto-Itu
Rua 24 de Outubro 749 - Centro
13320-250 Salto-SP
Tel: (11) 4602-8600 Fax (11) 4629-3012

Pronto Atendimento Itu
Rua Madre Maria Benita, 278
13300-460 - Jd. Faculdade - Itú-SP
Fone/Fax (11) 4403-9000

Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS), R\$ 9,8 Milhões em Fundo de Investimentos Imobiliários e debentures, e R\$ 8,6 Milhões em aplicações livres.

O Capital Social, que é o patrimônio do cooperado investido na cooperativa, distribuído nas cotas, teve um saldo de R\$ 18,4 Milhões, correspondendo a um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

As consultas médicas em 2019 tiveram reajuste no exercício de 17%, chegando ao valor de R\$ 70,00 por consulta. Neste sentido, a cooperativa vem demonstrando o cumprimento do objetivo de um dos pilares do nosso planejamento estratégico, que é a valorização do cooperado.

O valor total pago de produção médica (consultas, procedimentos, plantões e cargos administrativos), em 2019 foi de R\$ 48,5 Milhões, um aumento de 24% em relação a 2018. E a média mensal de faturamento individual dos nossos cooperados, foi de R\$ 15,9 Mil, isto representa um aumento de 16% também em relação ao ano anterior. O total de cooperados ativos em 2019 foi de 254.

As sobras geradas no exercício foram de R\$ 3,4 Milhões. Deste valor, R\$ 2,9 Milhões ficarão a disposição da assembleia para destinação.

É importante frisar que procuramos cumprir com todas as obrigações determinadas pela Agência Nacional da Saúde Suplementar, com o envio mensal do SIB (Sistema de Informação de Beneficiário), RPC (Reajuste de Plano Coletivo), Trimestral do SIP (Sistema de Informação de Produto), anual de Reajuste de Planos Individuais, Nota Técnica Atuarial, Provisão de Remissão.

Itu (SP), 31 de Dezembro de 2019.

A Administração,

Dra. Ana Claudia Chiari	Dr. Antônio César Whitaker	Dr. Márcio Antônio Elias Leonardi
Dr. Adriano Rogério Navarro Dias	Dr. Arnaldo Passafini Neto	Dr. Márcio Roberto Lopes da Silva
Dr. Allan Alarcon	Dr. Arthur Santos Fernandes	Dr. Sérgio Carlos Pansani
Dr. Amílcar José Ribeiro Carvalho	Dr. Flávio Francisco Vitale Filho	

ANS - 34627-6

Demonstrações Financeiras

dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2019 e de 2018

- *Relatório dos Auditores Independentes*
- *Parecer do Conselho Fiscal*

RTA-073-2020

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SPT. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.brwww.moorebrasil.com.br

Ribeirão Preto SP, 25 de fevereiro de 2020.

À
Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica
Itu SPAtenção do Senhor **Dr. Arnaldo Passafini Neto**
Presidente

Prezados Senhores:

Estamos encaminhando as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Pedimos a gentileza de nos encaminhar a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

Moore Prisma Auditores e Consultores**Ricardo Aurélio Rissi**
Diretor

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11
1 Contexto operacional	11
2 Ambiente regulatório	11
3 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras.....	11
4 Principais políticas contábeis.....	13
5 Aplicações financeiras.....	20
6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde	22
7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	23
8 Créditos tributários e previdenciários.....	23
9 Bens e títulos a receber	24
10 Conta corrente com cooperado	24
11 Depósitos judiciais	26
12 Investimentos.....	27
13 Imobilizado.....	28
14 Intangível.....	30
15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....	31
16 Débitos de operações assistência à saúde não relacionado com o plano de saúde da operadora	32
17 Tributos e encargos sociais a recolher	33
18 Empréstimos e financiamentos a pagar.....	35
19 Débitos diversos	36
20 Provisão para contingências.....	36
21 Passivos contingentes.....	36
22 Patrimônio líquido	37
23 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos.....	38
24 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998	38
25 Outros dispêndios/ despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	38
26 Dispêndios/ despesas administrativas	39
27 Resultado financeiro líquido	39
28 Imposto de renda e contribuição social.....	39
29 Informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida em 2018 e 2019	40
30 Transações com partes relacionadas	42
31 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.....	42
32 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos.....	46
33 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais.....	49
34 Cobertura de seguro	49

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**Aos Cotistas e Administradores da
Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica
Itu SP**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Contas a receber de cooperados IN 48**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 10 e 22, a Cooperativa, com base nas Instruções Normativas DIOPE nº 48, registrou provisão para contingências referente a débitos de PIS, COFINS e INSS tendo como contrapartida a parcela correspondente para aquele período o resultado do exercício. Ainda, com base na mesma IN ANS 48, a Cooperativa transferiu o valor para o ativo não circulante a título de créditos a receber de cooperados, cujo saldo, após movimentações e amortizações e considerando o fundo especial constituído com sobras e classificado no patrimônio líquido, é de R\$ 5.726 mil em 31 de dezembro de 2019. A Administração espera apurar sobras futuras, e conseqüentemente a manutenção do fundo especial, até que ocorra a completa amortização desse ativo.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório datado de 8 de fevereiro de 2019 continha ênfase sobre os créditos a receber de cooperado que foram contabilizados de acordo com a IN 48 cujo saldo, após movimentações e amortizações e considerando o fundo especial constituído com sobras e classificado no patrimônio líquido, era de R\$ 9.008 mil. A completa amortização desse ativo está condicionada a apuração de sobras futuras e conseqüentemente a manutenção do fundo especial. A nossa opinião não foi ressalvada quanto a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 14 de fevereiro de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante		40.443.826	35.964.718	Circulante		36.455.062	31.092.540
Disponível		53.909	449.532	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	17.309.171	17.089.926
Realizável		40.389.917	35.515.186	Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		1.457.360	1.367.602
Aplicações financeiras	5	23.788.086	24.234.039	Provisão para remissão		188.232	208.524
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		15.166.658	14.476.396	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		249.283	246.195
Aplicações livres		8.621.428	9.757.643	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais		7.337.344	5.841.718
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	4.220.566	1.898.103	Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		8.076.952	9.425.887
Contraprestações pecuniárias a receber		1.268.886	996.731	Débitos de operações de assistência à saúde		328.851	307.445
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		378.503	281.384	Contraprestações / prêmios a restituir		556	1.719
Contraprestações de corresponsabilidade assumida		1.713.631	-	Receita antecipada de contraprestações		324.354	302.055
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		859.546	619.988	Operadoras de plano de assistência à saúde		3.941	3.671
Créditos de oper. de assis. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	7	3.486.369	4.693.553	Débitos de oper. assist. à saúde não relac. com o plano de saúde da operadora	16	2.764.315	1.485.876
Créditos tributários e previdenciários	8	5.208.012	1.547.283	Tributos e encargos sociais a recolher	17	5.004.635	3.823.523
Bens e títulos a receber	9	2.911.576	1.642.501	Empréstimos e financiamentos a pagar	18	1.622.775	457.376
Despesas antecipadas		61.372	55.566	Débitos diversos	19	9.367.929	7.872.892
Conta corrente com cooperado	10	713.936	1.444.141	Conta corrente com cooperados		57.386	55.502
Não circulante		43.923.466	38.651.651	Não circulante		10.753.970	8.949.147
Realizável a longo prazo		29.482.103	19.148.732	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	204.915	282.206
Aplicações livres	5	9.839.841	183.400	Provisão para remissão		204.915	282.206
Depósitos judiciais e fiscais	11	2.140.878	1.278.876	Provisão para contingências	20	1.029.618	1.308.102
Conta corrente com cooperado	10	17.501.384	17.686.456	Tributos e encargos sociais a recolher	17	5.914.578	6.282.151
Investimentos	12	2.774.231	10.228.310	Empréstimos e financiamentos a pagar	18	3.604.859	1.076.688
Participações societárias pelo método de custo		2.774.231	10.228.310	Patrimônio líquido	22	37.158.260	34.574.682
Imobilizado	13	10.152.517	9.087.021	Capital social		18.400.767	17.594.945
Imóveis de uso próprio: hospitalares		900.789	932.527	Reservas		15.820.589	12.065.979
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		1.291.590	904.874	Fundo de reserva		3.805.005	3.459.487
Bens móveis: hospitalares		3.023.608	2.896.090	Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		479.713	348.988
Bens móveis: não hospitalares		2.144.420	1.488.183	Fundo especial		11.535.871	8.257.504
Imobilizações em curso		1.232.672	1.262.609	Sobras à disposição da AGO		2.936.904	4.913.758
Outras imobilizações		1.559.438	1.602.738				
Intangível	14	1.514.615	187.588				
Total do ativo		84.367.292	74.616.369	Total do passivo e do patrimônio líquido		84.367.292	74.616.369

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		180.585.655	161.629.197
Ingressos com operações de assistência à saúde		182.940.969	164.218.060
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		97.584	190.303
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(2.452.898)	(2.779.166)
Eventos indenizáveis líquidos	23	(124.593.139)	(139.008.383)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados		(125.942.074)	(137.033.124)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados		1.348.935	(1.975.259)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		55.992.516	22.620.814
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde		106.803	106.222
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		19.784.134	41.499.557
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar		14.175.217	38.436.748
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico hospitalar		-	1.806.156
Outras receitas operacionais		5.608.917	1.256.653
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(343.948)	(1.481.948)
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(6.600.427)	(3.500.128)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(559.584)	(498.099)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(5.422.452)	(2.882.370)
Provisão para perdas sobre crédito		(618.391)	(119.659)
Outros dispêndios/ despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	25	(39.609.025)	(32.760.323)
Resultado bruto		29.330.053	26.484.194
Dispêndios/ despesas de comercialização		(1.987.630)	(1.660.938)
Dispêndios/ despesas administrativas	26	(24.372.710)	(20.398.503)
Resultado financeiro líquido	27	972.137	1.124.538
Ingressos/ receitas financeiras		2.029.301	2.152.114
Dispêndios/ despesas financeiras		(1.057.164)	(1.027.576)
Resultado patrimonial		50.509	368.769
Ingressos/ receitas patrimoniais		658.475	373.386
Dispêndios/ despesas patrimoniais		(607.966)	(4.617)
Sobra antes da tributação e das participações		3.992.359	5.918.060
IRPJ	28	(156.894)	(108.311)
CSLL	28	(66.723)	(55.727)
Participações sobre o resultado		(355.595)	(542.301)
Sobra líquida do exercício		3.413.147	5.211.721
Utilização do RATES		348.988	562.892
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES		(306.954)	(93.055)
Constituição de reservas estatutárias:			
Fundo de reserva		(345.518)	(511.867)
RATES		(172.759)	(255.933)
Sobras à disposição da AGO		2.936.904	4.913.758

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sobra líquida do exercício	<u>3.413.147</u>	<u>5.211.721</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>3.413.147</u></u>	<u><u>5.211.721</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

Descrição	Capital Social	Reservas			Sobras a disposição da AGO	Total
		Fundo de Reserva	RATES	Fundo especial		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	16.577.919	2.947.620	562.892	7.524.936	2.232.568	29.845.935
Destinações conforme A.G.O de 3/2018						
Transferência para fundo especial	-	-	-	732.568	(732.568)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(1.500.000)	(1.500.000)
Integralização de Capital	1.144.780	-	-	-	-	1.144.780
Baixa de Cooperados	(127.754)	-	-	-	-	(127.754)
Utilização do RATES	-	-	(562.892)	-	562.892	-
Sobras do exercício	-	-	-	-	5.211.721	5.211.721
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES	-	-	93.055	-	(93.055)	-
Constituição dos fundos						
Fundo de Reserva - 10%	-	511.867	-	-	(511.867)	-
RATES - 5%	-	-	255.933	-	(255.933)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17.594.945	3.459.487	348.988	8.257.504	4.913.758	34.574.682
Destinações conforme A.G.O de 3/2019						
Transferência para fundo especial	-	-	-	3.278.367	(3.278.367)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(1.635.391)	(1.635.391)
Integralização de Capital	995.280	-	-	-	-	995.280
Baixa de Cooperados	(189.458)	-	-	-	-	(189.458)
Utilização do RATES	-	-	(348.988)	-	348.988	-
Sobras do exercício	-	-	-	-	3.413.147	3.413.147
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES	-	-	306.954	-	(306.954)	-
Constituição dos fundos						
Fundo de Reserva - 10%	-	345.518	-	-	(345.518)	-
RATES - 5%	-	-	172.759	-	(172.759)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.400.767	3.805.005	479.713	11.535.871	2.936.904	37.158.260

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimentos de planos de saúde	241.730.427	214.724.914
(+) Resgate de aplicações financeiras	2.775.953	1.000.000
(+) Outros recebimentos operacionais	9.267.829	8.911.203
(-) Pagamentos a fornecedores/ prestadores de serviços de saúde	(196.731.678)	(167.802.380)
(-) Pagamentos de comissões	(315.279)	(279.448)
(-) Pagamentos de pessoal	(38.200.578)	(33.189.842)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(5.983.925)	(5.377.858)
(-) Pagamentos de tributos	(1.984.790)	(3.792.692)
(-) Pagamentos de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.650.871)	(1.236.150)
(-) Pagamentos de aluguel	(1.597.610)	(1.465.708)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(263.369)	(242.903)
(-) Aplicações financeiras	(4.665.040)	(6.121.362)
(-) Outros pagamentos operacionais	(1.188.421)	(2.180.485)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>1.192.648</u>	<u>2.947.289</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - hospitalar	41.800	-
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(1.003.759)	(3.416.568)
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(2.436.684)	-
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(5.040)	(468.286)
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(3.403.683)</u>	<u>(3.884.854)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(+) Integralização de capital em dinheiro	995.280	1.144.780
(+) Recebimento de empréstimos e financiamentos	6.088.065	1.149.404
(+) Outros recebimentos das atividades de financiamento	653.517	1.400.637
(-) Pagamentos amortização e juros de empréstimos e financiamentos/leasing	(2.394.495)	(1.570.128)
(-) Devolução de capital	(189.458)	(127.754)
(-) Distribuição de sobras	(1.635.391)	(1.500.000)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(1.702.106)	(164.038)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>1.815.412</u>	<u>332.901</u>
Aumento das disponibilidades	<u>(395.623)</u>	<u>(604.664)</u>
Demonstração da variação do caixa:		
Caixa e bancos no fim do exercício	53.909	449.532
Caixa e bancos no início do exercício	449.532	1.054.196
Aumento das disponibilidades	<u>(395.623)</u>	<u>(604.664)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed Salto/Itu – Cooperativa Médica tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços de seus cooperados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa contava com 254 cooperados (239 em 2018), 1 hospital próprio, 1 pronto socorro próprio, 1 pronto atendimento, programa de atendimento domiciliar, serviço de remoção, 1 laboratório próprio, serviço de medicina preventiva, 24 serviços credenciados (Hospitais e Clínicas credenciadas), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Salto e Itu, onde está localizada sua sede administrativa.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

3 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº435 de 23 de novembro de 2018.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 14 de fevereiro de 2020.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Instrumentos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil da empresa e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) caixa e equivalentes de caixa; ii) aplicações financeiras; iii) contraprestações a receber; iv) bens e títulos a receber; v) conta corrente de cooperados; e vi) investimentos.

Os passivos financeiros básicos são: i) fornecedores e prestadores de serviços; e ii) outras obrigações.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cooperativa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa. Conforme determinação da ANS em grupo titulado “Disponível”.

c Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como:

Livres: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado, e,

Garantidoras de provisões técnicas: visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 392/2015 e posteriores alterações pela RN 419/2016, as quais possuem cláusulas restritivas de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

f Investimentos

Representados, substancialmente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, que são avaliados pelo valor justo das cotas.

Os investimentos em controladas e coligadas não cooperativas são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado não operacional.

g Imobilizado

g.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais foram revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

j Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir liquidez financeira e operacional das operadoras de planos de assistência à saúde, a saber:

j1 Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

j2 Provisão para remissão

Decorrente de cláusulas contratuais estabelecida pela RN 104 da ANS. É calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. A provisão é segregada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder, conforme segue:

Benefícios concedidos: quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

j3 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

j4 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

j5 Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA

Conforme disposto na Resolução Normativa da ANS nº 209, de 29 de dezembro de 2009, a Cooperativa deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados. A partir de dezembro de 2014, a Cooperativa elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

j6 Outras Provisões

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciada em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

k Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

o Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

p Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q Capital social

As cotas de capital de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido conforme artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão os valores das cotas são reclassificados para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho de Administração e será devolvido conforme o estatuto da Cooperativa e a legislação.

r Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas e despesas com terceiros foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios, e considera:

- Ingressos com operações de assistência à saúde: geralmente acordada entre a operadora e o comprador ou usuário do serviço de saúde, é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos e/ ou abatimentos.
- Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados: é reconhecida no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, reconhecidas pelo valor integral cobrado pelo prestador de serviço de saúde credenciado da Operadora.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)						
Santander - ANS RF DI Dedicado	6.849.410	-	6.849.410	6.537.209	-	6.537.209
Itaú ANS FI RF Saúde	7.162.061	-	7.162.061	6.838.958	-	6.838.958
Sicoob ANS	1.155.187	-	1.155.187	1.100.229	-	1.100.229
	15.166.658	-	15.166.658	14.476.396	-	14.476.396
Aplicações Livres						
Fundos de investimento						
Santander FIC FI DI	6.994.833	-	6.994.833	1.546.507	-	1.546.507
Itaú Trust DI	-	-	-	6.667.099	-	6.667.099
Unicred - UNI Invest	1.626.595	-	1.626.595	1.544.037	-	1.544.037
Títulos e valores mobiliários						
Debêntures Vale do Rio Doce	-	393.000	393.000	-	183.400	183.400
Fundo de investimento imobiliário Unimed Salto-itu (ii)	-	9.248.415	9.248.415	-	-	-
Fundo de investimento imobiliário Unimed Sul Capixaba	-	198.426	198.426	-	-	-
	8.621.428	9.839.841	18.461.269	9.757.643	183.400	9.941.043
	23.788.086	9.839.841	33.627.927	24.234.039	183.400	24.417.439

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

- (i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 392/2015 e posteriores modificações pela RN 419/2016.
- (ii) Essa aplicação refere-se aos valores investidos no HUSI – Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob forma de condomínio fechado e regido por regulamento específico, pela Lei nº 8.668/93 e pela Instrução CVM 472 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis registrado com o CNPJ nº 30.017.492/0001-99 e possui prazo de duração indeterminado, sem prejuízo da possibilidade de o fundo ser liquidado por deliberação a assembleia geral de cotistas conforme disposto em seu regulamento.

O Fundo é destinado a investidores em geral e foi constituído com a finalidade de proporcionar aos seus cotistas a valorização e a rentabilidade das suas cotas no longo prazo, por meio da realização do projeto e da construção e exploração de um empreendimento imobiliário com destinação hospitalar e sede administrativa e locação atípica desse Imóvel-alvo à Unimed Salto-Itu na modalidade *Built Suit* nos termos de um contrato de locação.

Esse Fundo é administrado pela corretora Planner Corretora de Valores S.A. a qual, observadas as limitações legais e regulamentares aplicáveis, assim como aquelas constantes no regulamento do fundo, tem poderes para exercer todos os direitos inerentes aos ativos integrantes da carteira do Fundo.

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Descrição	2019			2018		
	Pré pagamento	Pós pagamento	Total	Pré pagamento	Pós pagamento	Total
Contraprestações pecuniárias a receber						
Plano Individual	1.011.640	-	1.011.640	904.544	-	904.544
Plano empresarial/coletivo	570.720	-	570.720	356.665	-	356.665
(-) PPSC (i)	(313.473)	-	(313.474)	(264.478)	-	(264.478)
	1.268.887	-	1.268.886	996.731	-	996.731
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis						
Plano Individual	-	62.641	62.641	-	51.143	51.143
Plano empresarial/coletivo	-	315.862	315.862	-	253.151	253.151
(-) PPSC (i)	-	-	-	-	(22.910)	(22.910)
	-	378.503	378.503	-	281.384	281.384
Contraprestações de corresponsabilidade assumida						
Corresponsabilidade assumida	1.735.652	-	1.735.652	3.799	-	3.799
(-) PPSC (i)	(22.020)	-	(22.021)	(3.799)	-	(3.799)
	1.713.632	-	1.713.631	-	-	-
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde						
Guias não faturadas	-	859.546	859.546	-	619.988	619.988
	-	859.546	859.546	-	619.988	619.988
	2.982.519	1.238.049	220.566	996.731	901.372	1.898.103

- (i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	2019	2018
Intercâmbio a receber (i)	2.538.406	4.106.059
Guias não faturadas – intercâmbio (i)	1.011.079	1.033.660
Prestação de serviços médico-hospitalares (ii)	432.154	696.377
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	(495.270)	(1.142.543)
	3.486.369	4.693.553

- (i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.
- (ii) Contas a receber referentes aos serviços prestados pelo Hospital Unimed a clientes particulares e outros convênios.
- (iii) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade dos créditos dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

8 Créditos tributários e previdenciários

Descrição	2019	2018
INSS autônomo (i)	3.192.628	-
IRRF (ii)	1.279.823	1.283.959
CSLL retido	147.180	123.600
PIS e COFINS (iii)	588.381	139.724
	5.208.012	1.547.283

- (i) Refere-se ao pedido de restituição dos valores pagos indevidamente de contribuição previdenciária patronal incidente sobre os serviços de saúde prestados por profissionais credenciados pessoas físicas. O montante refere-se as contribuições efetuadas de julho de 2011 a julho de 2019 devidamente corrigidas até 31 de dezembro de 2019. O processo de pedido de habilitação de crédito foi aberto em decorrência da decisão judicial transitada em Julgado nos autos nº 0005959-71.2016.403.6110 da 3ª Vara Federal de Sorocaba/SP.
- (ii) Substancialmente composto por imposto de renda retido na prestação de serviços e no resgate de aplicações financeiras
- (iii) Refere-se a pagamentos de PIS e COFINS feitos a maior e que foi solicitada a restituição. Uma parte do crédito requerido já foi restituído, restando esse saldo que foi bloqueado pela Receita Federal em razão de débitos de IRPJ dos exercícios de 2006 e 2007 que foram por ela notificados. Já foi formalizado uma petição de liberação desses créditos pendentes pois, o débito cobrado pela Receita já está sendo questionado judicialmente e já foi efetuado um depósito judicial no montante requerido, conforme nota explicativa 11. Consta na caixa postal da Receita Federal que o processo formalizado já está sendo analisado.

9 Bens e títulos a receber

Descrição	2019	2018
Estoques (i)	1.440.382	1.291.837
Títulos a receber	75.739	23.138
(-)PPSC sobre títulos a receber	(11.084)	(12.439)
Adiantamento a empregados	234.914	205.856
Adiantamento a fornecedores	1.171.625	130.199
Outros créditos a receber	-	3.910
	2.911.576	1.642.501

(i) Estoque de materiais e medicamentos disponível para comercialização na farmácia e para utilização no hospital compostos por:

Descrição	2019	2018
Hospital Unimed Salto	1.392.640	1.238.345
Pronto Atendimento Itu	41.829	34.447
Estoque de vacinas	299	16.820
Estoque AIS	5.614	2.225
	1.440.382	1.291.837

10 Conta corrente com cooperado

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Insuficiência de produção	94.506	-	94.506	76.293	-	76.293
Adiantamento a cooperados	265.324	-	265.324	160.826	-	160.826
Outros valores a receber de cooperados (i)	174.863	-	174.863	828.397	-	828.397
Financiamento de terreno (ii)	179.243	239.187	418.430	378.625	424.259	802.884
Créditos a receber de cooperados IN 48 ANS (iii)	-	17.262.197	17.262.197	-	17.262.197	17.262.197
	713.936	17.501.384	18.215.320	1.444.141	17.686.456	19.130.597

- (i) Composto pelas perdas apuradas nos exercícios de 2013 e de 2014 que estão sendo recebidas dos cooperados. Na AGO de 30 de março de 2015 foi definido que as perdas apuradas nesses exercícios supramencionados seriam pagas pelos cooperados em 60 parcelas iguais e sucessivas descontadas na folha de pagamento da produção médica e com vencimento final em março de 2020. O valor total das perdas foi rateado por cooperado tendo como critério a média de produção individual de cada um no exercício de 2014.
- (ii) Refere-se ao saldo a receber do cooperado relativo à compra de um terreno. Conforme AGE de 14 de maio de 2014 ficou definido que os cooperados ativos na época contribuiriam com 48 parcelas fixas e sucessivas de R\$ 900. Em 17 de novembro de 2015 houve nova AGE alterando o valor do capital social e os cooperados admitidos posteriormente a essa data contribuiriam com o valor total de R\$ 27.000 parcelados em 30 parcelas mensais sendo que essa contribuição seria integralizada ao capital social.
- (iii) A ANS definiu, através da Instrução Normativa DIOPE nº 20/2008, alterada pela Instrução Normativa DIOPE nº 48, de 19 de outubro de 2011 (IN ANS 20 e 48), a forma de as Operadoras de Planos de Saúde contabilizarem obrigações legais como definidas pela NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). De maneira geral, determinou que as obrigações legais, principal, juros e outros encargos fossem registrados a débito do resultado do exercício social corrente naquele período, somente para o exercício de 2008 e de 2011, permitiu que as Operadoras, classificadas na modalidade de Cooperativas Médicas, transferissem para seus cooperados a responsabilidade de pagamento das obrigações legais, desde que deliberado pela Assembleia Geral Ordinária relativa a esse exercício social, através da contabilização a débito do ativo não circulante (realizável a longo prazo) e a crédito da conta de sobras ou perdas acumuladas. A Cooperativa, na forma estabelecida pela IN ANS 20 e 48 transferiu o montante de sobras ou perdas acumuladas no patrimônio líquido para o ativo não circulante, na rubrica de créditos a receber de cooperados. O valor registrado a título da IN ANS 20 foi amortizado contra o resultado do exercício e o valor da IN ANS 48 será amortizado com as sobras futuras que serão transferidas para reserva especial constituída no patrimônio líquido para essa finalidade, conforme nota explicativa nº 22c. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo líquido do crédito a receber dos cooperados, após movimentações e amortizações e considerando o saldo constituído de fundo especial, é de R\$ 5.726 mil.

11 Depósitos judiciais

Descrição	2019	2018
Tributários		
INSS	151.356	151.356
TSS – ANS (i)	897.852	684.517
IRPJ (ii)	648.667	-
	1.697.875	835.873
Eventos e sinistros	20.334	20.334
Cíveis (iii)	222.009	222.009
Trabalhistas (iii)	200.660	200.660
	2.140.878	1.278.876

- (i) Refere-se a Taxa de Saúde Suplementar cuja exigibilidade está sendo questionada pelos assessores jurídicos da Cooperativa. Até o encerramento do processo a taxa está sendo recolhida em juízo. O valor em aberto em 31 de dezembro de 2019 é de R\$916.558 (R\$ 701.938 em 2018) classificado no passivo não circulante conforme nota explicativa nº 17.
- (ii) A Receita Federal notificou a Cooperativa quanto a débitos pendentes de IRPJ dos exercícios de 2006 e de 2007. Enquanto o processo está em fase de discussão judicial a assessoria jurídica da Cooperativa orientou que fosse feito depósitos judiciais no montante notificado até completa finalização da ação.
- (iii) Os depósitos judiciais foram feitos para fazer face a ações cíveis e trabalhistas que estão em processo judicial. Foi constituída provisão para contingência no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 20.

12 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	2019	2018
Participações societárias pelo método de custo		
FESP - Federação Estado de São Paulo	1.322.617	1.322.617
Central Nacional Unimed	1.165.465	814.134
Federação Sudeste Paulista	84.696	84.696
Sicoob Vale do Paraíba	197.133	193.854
Unicred do Estado de São Paulo	4.320	-
Fundo de investimento imobiliário Unimed Salto-itu	-	7.613.229
Fundo de investimento imobiliário Unimed Sul Capixaba	-	199.780
	2.774.231	10.228.310

b Movimentação dos investimentos

Descrição	1º/1/2018	Adições	Perdas/ganhos com desvalorização	Juros incorporados ao capital	Transferências	31/12/2018	Adições	Perdas/ganhos com desvalorização	Juros incorporados ao capital	Transferências (i)	31/12/2018
Participações societárias – operadoras de planos de assistência à saúde											
FESP - Federação Estado de São Paulo	932.308	390.309	-	-	-	1.322.617	-	-	-	-	1.322.617
Central Nacional Unimed	738.778	-	-	75.356	-	814.134	-	-	351.331	-	1.165.465
Federação Sudeste Paulista	84.696	-	-	-	-	84.696	-	-	-	-	84.696
	1.755.782	390.309	-	75.356	-	2.221.447	-	-	351.331	-	2.572.778
Outros investimentos											
Sicoob Vale do Paraíba	191.233	2.621	-	-	-	193.854	720	-	2.559	-	197.133
Unicred do Estado de São Paulo	-	-	-	-	-	-	4.320	-	-	-	4.320
Fundo de investimento imobiliário Unimed Salto-itu	-	800.000	(95.038)	-	6.908.267	7.613.229	2.330.000	(694.814)	-	(9.248.415)	-
Fundo de investimento imobiliário Unimed Sul Capixaba	-	199.780	-	-	-	199.780	-	(1.354)	-	(198.426)	-
	191.233	1.002.401	(95.038)	-	6.908.267	8.006.863	2.335.040	(696.168)	2.559	(9.446.841)	201.453
	1.947.015	1.392.710	(95.038)	75.356	6.908.267	10.228.310	2.335.040	(696.168)	353.890	(9.446.841)	2.774.231

(i) Os valores relativos a investimentos em fundos imobiliários foram reclassificados para títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa nº 5.

13 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	2019	2018
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	478.553	-	478.553	478.553
Edificações	4%	3.858.840	(1.237.582)	2.621.258	2.285.662
Instalações	10%	902.303	(444.374)	457.929	99.571
Máquinas e equipamentos	10% a 50%	8.205.505	(4.377.129)	3.828.376	3.581.765
Computadores e periféricos	20%	1.397.895	(1.058.941)	338.954	230.098
Móveis e utensílios	10%	1.522.368	(979.603)	542.765	502.772
Benfeitorias em imóveis de 3º	-	6.830.987	(5.608.494)	1.222.493	1.700.821
Imobilizações em curso		558.842	-	558.842	-
Outras imobilizações		304.549	(201.202)	103.347	207.779
		24.059.842	(13.907.325)	10.152.517	9.087.021

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2019, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

b Movimentação do custo histórico

Descrição	1º/1/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2019
Terrenos	5.778.553	166.258	-	(5.466.258)	478.553	2.643	-	(2.643)	478.553
Edificações	2.598.817	770.473	-	26.000	3.395.290	460.907	-	2.643	3.858.840
Instalações	484.645	36.310	-	(26.000)	494.955	407.348	-	-	902.303
Máquinas e equipamentos	6.091.743	1.493.486	(162.064)	-	7.423.165	1.071.867	(288.148)	(1.379)	8.205.505
Computadores e periféricos	1.118.149	67.281	(6.445)	-	1.178.985	317.993	-	(99.083)	1.397.895
Móveis e utensílios	1.271.573	106.995	(6.664)	-	1.371.904	164.181	(14.387)	670	1.522.368
Benfeitorias em imóveis de 3º	6.497.093	310.130	(393.902)	-	6.413.321	417.667	(1)	-	6.830.987
Imobilizações em curso	912.933	529.076	-	(1.442.009)	-	558.842	-	-	558.842
Outras imobilizações	304.549	-	-	-	304.549	-	-	-	304.549
	25.058.055	3.480.009	(569.075)	(6.908.267)	21.060.722	3.401.448	(302.536)	(99.792)	24.059.842

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	1º/1/2018	Adições	Baixas	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Edificações	(1.001.629)	(107.999)	-	(1.109.628)	(127.954)	-	(1.237.582)
Instalações	(368.617)	(26.767)	-	(395.384)	(48.990)	-	(444.374)
Máquinas e equipamentos	(3.447.767)	(553.485)	159.852	(3.841.400)	(783.229)	247.500	(4.377.129)
Computadores e periféricos	(880.528)	(74.622)	6.263	(948.887)	(110.082)	28	(1.058.941)
Móveis e utensílios	(771.652)	(101.922)	4.442	(869.132)	(110.471)	-	(979.603)
Benfeitorias em imóveis de 3º	(4.335.429)	(770.973)	393.902	(4.712.500)	(895.713)	(281)	(5.608.494)
Outras imobilizações	-	(96.770)	-	(96.770)	(104.432)	-	(201.202)
	(10.805.622)	(1.732.538)	564.459	(11.973.701)	(2.180.871)	247.247	(13.907.325)

14 Intangível

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2019	2018
				Total	Total
Software	20%	2.346.766	(832.151)	1.514.615	187.588

a Movimentação do intangível

Descrição	1º/1/2018	Adições	31/12/2018	Adições	Transferências	31/12/2019
Custo	825.051	33.329	858.380	1.388.594	99.792	2.346.766
Amortização acumulada	(624.369)	(46.423)	(670.792)	(161.359)	-	(832.151)
	200.682	(13.094)	187.588	1.227.235	99.792	1.514.615

15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG (i)						-
Plano Individual	1.438.622	-	1.438.622	1.367.602	-	1.367.602
Plano empresarial/coletivo	18.738	-	18.738	-	-	-
	1.457.360	-	1.457.360	1.367.602	-	1.367.602
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar (ii)						
Rede credenciada	2.780.069	-	2.780.069	1.736.855	-	1.736.855
Cooperados	1.833.990	-	1.833.990	2.243.521	-	2.243.521
Intercâmbio	2.688.862	-	2.688.862	1.853.231	-	1.853.231
Reembolso	34.423	-	34.423	8.111	-	8.111
	7.337.344	-	7.337.344	5.841.718	-	5.841.718
Provisão para remissão (iii)	188.232	204.915	393.147	208.524	282.206	490.730
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (iv)	249.283	-	249.283	246.195	-	246.195
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (v)	8.076.952	-	8.076.952	9.425.887	-	9.425.887
	17.309.171	204.915	26.308.790	24.299.246	282.206	24.581.452

As provisões técnicas foram constituídas em conformidade com a RN nº 209/09 da ANS, e posteriores alterações, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a ser observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Essas provisões devem ser garantidas por ativos que correspondem às aplicações financeiras lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 5. A Cooperativa possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.

- (i) A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas - PPCNG é constituída conforme previsto na resolução normativa RN ANS 314/12 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.
- (ii) A provisão de eventos/ sinistros a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos à prestação de serviços médicos cooperados e credenciados efetuados para a Cooperativa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.
- (iii) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.
- (iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS: a Cooperativa está em demanda administrativa e judicial contra as cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. Diante das diversas controvérsias que recaem sobre essas cobranças, na opinião da Administração da Cooperativa e também dos assessores jurídicos, as estimativas provisionadas conservadoramente são suficientes para eventuais perdas com essas demandas. Existem depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 20.334.
- (v) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) registrada no Passivo Circulante, foi constituída a partir de janeiro de 2008 com base na Resolução Normativa – RN nº 160/2007 e alterações posteriores da ANS. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos. A Cooperativa registrou a provisão até novembro de 2014 com base na RN e a partir de dezembro de 2014, elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão com aprovação da ANS.

16 Débitos de operações assistência à saúde não relacionado com o plano de saúde da operadora

Descrição	2019	2018
Médicos cooperados	2.080.780	762.794
Credenciados	683.535	723.082
	<u>2.764.315</u>	<u>1.485.876</u>

17 Tributos e encargos sociais a recolher

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Correntes						
IRRF	1.928.145	-	1.928.145	993.341		993.341
INSS	907.262	-	907.262	793.011		793.011
Impostos retidos de terceiros	415.042	-	415.042	351.677		351.677
FGTS	242.344	-	242.344	207.187		207.187
IRPJ	141.620	-	141.620	108.310		108.310
COFINS	111.020	-	111.020	168.934		168.934
CSLL	80.708	-	80.708	70.487		70.487
PIS	17.716	-	17.716	33.108		33.108
Contribuições sindicais	16.220	-	16.220	13.548	-	13.548
ISS	44.330	381.058	425.388	40.650	171.535	212.185
Taxa de saúde suplementar – TSS (i)	-	916.558	916.558	-	701.938	701.938
	3.904.407	1.297.616	1.709.230	2.780.253	873.473	1.308.510
Parcelamentos						
Procuradoria Geral da Fazenda (ii)	933.622	4.023.256	4.956.878	884.879	4.698.087	5.582.966
Secretaria da Receita Federal do Brasil (ii)	166.606	593.706	760.312	158.391	710.591	868.982
	1.100.228	4.616.962	5.717.190	1.043.270	5.408.678	6.451.948
	5.004.635	5.914.578	7.426.420	3.823.523	6.282.151	7.760.458

- (i) A exigibilidade da Taxa de Saúde Suplementar está sendo questionada judicialmente. O recolhimento está sendo feito através de depósito judicial conforme nota explicativa nº 11.
- (ii) A Cooperativa, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), com objetivo de incluir os débitos existentes junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional relativos ao PIS e COFINS do período de apuração de 1998 a 2004 e de INSS do período de apuração de 1996 a 2000 e junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo ao PIS e COFINS do período de apuração de 2005 a outubro de 2008 e de INSS do período de apuração de 2003 a 2005 em função dos benefícios gerados pela reduções de multas e juros. Salientamos que esses débitos já estavam parcelados conforme o Refis estabelecido pela Lei 11.941/09 e estavam sendo atualizados e pagos. O saldo devedor dos parcelamentos está assim apresentado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

	Vencimento final	2019			2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Débitos junto a Procuradoria Geral da Fazenda							
PIS e COFINS - Lei 13.496/17	31/03/2025	664.342	2.878.814		629.657	3.358.174	3.987.831
INSS - Lei 13.496/17	31/4/2025	269.280	1.144.442		255.222	1.339.913	1.595.135
		933.622	4.023.256	-	884.879	4.698.087	5.582.966
Débitos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil							
PIS e COFINS	31/03/2025	151.495	533.263		144.069	638.982	783.051
INSS	30/09/2024	15.111	60.443		14.322	71.609	85.931
		166.606	593.706	-	158.391	710.591	868.982
		1.100.228	4.616.962	-	1.043.270	5.408.678	6.451.948

18 Empréstimos e financiamentos a pagar

Modalidade	Vencimento final	2019			2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Conta garantida	jan/20	1.294.255	-	1.294.255	-	-	-
Capital de giro	out/23	52.509	2.941.386	2.993.895	217.844	-	217.844
Leasing	out/22	87.732	627.923	715.655	109.066	914.742	1.023.808
Financiamento de equipamentos	mar/21	127.117	35.550	162.667	110.782	161.946	272.728
Outros valores de empréstimos		61.162	-	61.162	19.684	-	19.684
		1.622.775	3.604.859	5.227.634	457.376	1.076.688	1.534.064

Os financiamentos referem-se a imobilizações. Os encargos são os normais de mercado para as modalidades. As garantias são alienações de Imóveis e equipamentos e aval dos diretores.

19 Débitos diversos

Descrição	2019	2018
Obrigações com pessoal		
Honorários a pagar	320.152	237.654
Provisão de férias e encargos	3.466.591	3.117.392
	3.786.743	3.355.046
Fornecedores de bens e serviços (i)	5.418.962	4.455.411
Outros débitos a pagar	162.224	62.435
	9.367.929	7.872.892

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar aos fornecedores de materiais e medicamentos hospitalares e farmacêuticos, que estão disponibilizados tanto no hospital quanto na farmácia da Cooperativa. Não há contas a pagar vencidas.

20 Provisão para contingências

Descrição	2019	2018
Contingências cíveis	698.618	773.102
Contingências trabalhistas	331.000	535.000
	1.029.618	1.308.102

A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro. Há depósitos judiciais nos montantes de R\$ 222.009 para as reclamações cíveis e de R\$ 200.660 para as reclamações trabalhistas, conforme nota explicativa nº 11.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

21 Passivos contingentes

A Cooperativa discute aproximadamente 60 ações cíveis e 6 ações trabalhistas que representam o montante de petição inicial na ordem de R\$R\$ 6.443 mil (R\$13.511 mil em 2018) e R\$ 133 mil (R\$ 1.179 mil em 2018), respectivamente, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2019 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível, mas não provável.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

22 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros de até 12% sobre o capital integralizado, quando apuradas sobra no final do exercício com valores definidos na Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa continha o valor de R\$ 2.924.467 de capital a integralizar.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício, deduzida do resultado com terceiros, terá a seguinte destinação:

- 10% para Fundo de reserva, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Fundo especial

O fundo especial foi criado através de sobras para fazer face as amortizações dos créditos a receber de cooperados estabelecidos pela IN ANS 20 e 48, conforme nota explicativa nº 10.

d Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com o usufruto dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. Em 2019 as sobras à disposição da AGO são de R\$ 2.936.904 conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Sobra líquida do exercício	3.413.147	5.211.721
Utilização do RATES	348.988	562.892
Transferência do resultado das operações com 3º para o RATES	(306.954)	(93.055)
Constituição de reservas estatutárias:		
Fundo de reserva	(345.518)	(511.867)
RATES	(172.759)	(255.933)
Sobras à disposição da AGO	2.936.904	4.913.758

23 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

Descrição	2019	2018
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		
Consulta médica	(26.064.597)	(26.378.935)
Exames	(18.797.595)	(15.879.466)
Terapias	(10.231.339)	(11.150.612)
Internações	(44.303.784)	(44.374.594)
Outros atendimentos ambulatoriais	(18.693.813)	(13.275.958)
Demais despesas médicas hospitalares	(4.024.914)	(3.512.061)
Outros eventos/sinistros hospitalares	(3.826.032)	(22.461.498)
	(125.942.074)	(137.033.124)
Varição da provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.348.935	(1.975.259)
	(124.593.139)	(139.008.383)

24 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998

Descrição	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	41.855.038	19.730.717	2.023.200	69.042.749	31.421.495	3.511.294	167.584.493
Rede contratada	430.356	8.678.337	11.561.466	9.187.073	4.220.593	2.933.498	37.011.323
Reembolsos	174.250	25.622	377.759	-	516.222	66.771	1.160.624
Total geral	42.459.644	28.434.676	13.962.425	78.229.822	36.158.310	6.511.563	205.756.440

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2019 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

A Cooperativa registra contabilmente os valores segregados entre ato principal e atos auxiliares.

25 Outros dispêndios/ despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	2019	2018
Serviços prestados de assistência médica	(21.163.795)	(3.706.265)
Intercâmbio eventual (i)	(17.741.956)	(28.383.366)
Dispêndios com cooperados	(640.703)	(602.927)
Dispêndios com usuários	(62.571)	(67.765)
	(39.609.025)	(32.760.323)

(i) O saldo está composto pela prestação de serviços de outras Unimed em operações de intercâmbio.

26 Dispêndios/ despesas administrativas

Descrição	2019	2018
Pessoal	(12.885.214)	(11.500.622)
Serviços de terceiros	(5.080.316)	(3.697.218)
Localização e funcionamento	(3.522.695)	(2.687.953)
Publicidade e propaganda	(784.887)	(670.621)
Tributos	(465.877)	(378.208)
Diversas	(1.633.721)	(1.463.881)
	<u>(24.372.710)</u>	<u>(20.398.503)</u>

27 Resultado financeiro líquido

Descrição	2019	2018
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.419.693	1.346.076
Juros por recebidos em atraso	487.345	500.233
Atualização monetária	-	86.859
Descontos obtidos	122.202	218.943
Outras receitas financeiras	61	3
	<u>2.029.301</u>	<u>2.152.114</u>
Dispêndios financeiros		
Ressarcimento ao SUS	(2.297)	-
Desvalorização do fundo de investimento	(143.189)	(242.231)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(103.648)	(162.696)
Juros sobre tributos	(677.360)	(595.896)
Juros por pagamentos em atraso	(76.434)	-
IOF	(13.635)	(291)
Outros	(40.601)	(26.462)
	<u>(1.057.164)</u>	<u>(1.027.576)</u>
	<u>972.137</u>	<u>1.124.538</u>

28 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes do lucro real anual para o imposto de renda e contribuição social.

Descrição	2019	2018
Sobras antes dos tributos	<u>3.636.764</u>	<u>5.375.759</u>
Adição/ exclusões		
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	(2.895.397)	(4.756.570)
Base de cálculo	<u>741.367</u>	<u>619.189</u>
Imposto de renda - 15%	111.205	92.878
Adicional do imposto de renda - 10%	50.137	37.919
(-) Dedução do IRPJ	(4.448)	(22.486)
Imposto de renda	<u>156.894</u>	<u>108.311</u>
Contribuição social - 9%	<u>66.723</u>	<u>55.727</u>

29 Informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida em 2018 e 2019

a Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171)

	Preço pré- estabelecido		Preço pós- estabelecido	
	2019	2018(*)	2019	2018(*)
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
1.1 - Planos individuais/familiares antes da lei	1.407.659	525.848	-	-
1.2 - Planos individuais/familiares depois da lei	25.588.353	-	-	-
1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	1.194.975	-	-	-
1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	80.390	-	-	-
1.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	15.503.346	-	-	-
	43.774.723	525.848	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	-	-
2.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	-	-	-	-
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	-	-	-	32.254.634
	-	-	-	32.254.634
	43.774.723	525.848	-	32.254.634

b Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico hospitalar (grupo 411X1)

	Carteira própria		Corresponsabilidade assumida	
	2019	2018	2019	2018
1 - Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	9.579.917	9.515.945	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	29.392.100	37.033.400	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	19.134.885	-	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	940.085	1.283.908	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	29.043.160	57.182.313	-	-
	88.090.147	105.015.566	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	2.725	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	95.929	-	37.753.274	32.017.557
	98.654	-	37.753.274	32.017.557
	88.188.801	105.015.566	37.753.274	32.017.557

30 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos para o Conselho de Administração, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 do total dos membros do Conselho de Administração, para o Conselho Técnico o mandato é de quatro anos eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de 2/3 de seus membros. Para o Conselho Fiscal o mandato tem prazo de um ano sendo obrigatória a renovação de 2/3 de seus integrantes.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

Parte relacionada	Natureza da operação	2019	2018
Conselho de Administração	Prestação de serviços	2.684.670	2.615.213
Conselho de Administração	Diárias e pró-labore	1.397.836	1.011.226
Conselho de Administração	Capital social	922.998	922.998
Conselho Fiscal	Prestação de serviços	1.587.817	943.122
Conselho Fiscal	Cédula de presença	14.244	17.143
Conselho Fiscal	Capital social	482.706	444.182

31 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

31.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Cooperativa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018.

31.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A gerência financeira estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) risco de mercado; b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.

a Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações — afetarem os ganhos da Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

A Cooperativa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

a.1 Risco de taxas de juros

A Cooperativa não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos. A Cooperativa não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a.2 Risco cambial

A Cooperativa não está exposta a riscos cambiais.

b Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado, substancialmente, por meio de boleto bancário.

b.1 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Descrição	Nota	2019	2018
Disponível		53.909	449.532
Aplicações financeiras	5	23.788.086	24.234.039
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	4.220.566	1.898.103
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	3.486.369	4.693.553
Bens e títulos a receber	9	2.911.576	1.642.501
Conta corrente com cooperados	10	18.215.320	19.130.597
Investimentos	12	2.774.231	10.228.310
		<u>55.450.057</u>	<u>62.276.635</u>

b.2 Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

c Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

31.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possui, aproximadamente, 40% (33% em 2018) do seu ativo total registrado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários).

31.4 Recursos próprios mínimos

a Patrimônio mínimo ajustado (PMA)

A RN nº 209/09 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O PMA é determinado através RN nº 209/09 da ANS e representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.789.792, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418 mil (R\$ 404 mil em 2018) e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido. A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos:

Descrição	2019	2018
Patrimônio líquido	<u>37.158.260</u>	<u>34.574.682</u>
Deduções:		
Despesas antecipadas	(61.372)	(55.566)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	<u>(1.514.615)</u>	<u>(187.588)</u>
	<u>(1.575.987)</u>	<u>(243.154)</u>
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	<u>35.582.273</u>	<u>34.331.528</u>

b Margem de solvência

A margem de solvência determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido;
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Cooperativa conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:

	2019	2018
Contraprestações líquidas (soma dos últimos 12 meses)		
Preço pré-estabelecido (100%)	182.353.220	197.156.653
Preço pós-estabelecido (50%)	22.304.635	16.127.317
	204.657.855	213.283.970
(x) 0,20	40.931.571	42.656.794
Eventos indenizáveis líquidos (média mensal dos últimos 36 meses)		
Preço pré-estabelecido (100%)	254.080.022	336.818.520
Preço pós-estabelecido (50%)	28.420.104	18.925.964
	282.500.126	355.744.484
Média anual dos últimos 36 meses	94.166.709	118.581.495
(x) 0,33	31.075.014	39.131.893
Margem de solvência	40.931.571	42.656.794
% da proporcionalidade exigida até 31 de dezembro (*)	77,90%	70,52%
Margem de solvência exigida	31.885.693,81	30.081.571,13

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos é suficiente para atender a margem de solvência exigida.

(*) Até dez/2012, poderiam observar parcela mínima da margem de solvência de 35%; entre janeiro de 2013 e novembro de 2014, deveriam aumentar mensalmente a parcela em 0,25%; em dezembro de 2014, esta deveria ser de 41% do valor calculado nos termos do art. 6º da RN 209/2009. Entre janeiro de 2015 e novembro de 2022, a parcela deveria ser aumentada mensalmente em 0,615% e, a partir de dez/2022, deveria ser calculada nos termos do art. 6º da RN 209/2009.

32 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores independentes.

- Em 2019

	Cooperado	Não Cooperado	2019
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	174.419.894	6.165.761	180.585.655
Ingressos com operações de assistência à saúde	176.678.206	6.262.763	182.940.969
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	93.565	4.019	97.584
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(2.351.877)	(101.021)	(2.452.898)
Eventos indenizáveis líquidos	(119.461.862)	(5.131.277)	(124.593.139)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	(120.755.242)	(5.186.832)	(125.942.074)
Varição da provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.293.380	55.555	1.348.935
Sobra das operações com planos de assistência à saúde	54.958.032	1.034.484	55.992.516
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	102.404	4.399	106.803
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	18.723.135	1.060.999	19.784.134
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar	13.345.217	830.000	14.175.217
Outras receitas operacionais	5.377.918	230.999	5.608.917
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(329.783)	(14.165)	(343.948)
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(6.328.593)	(271.834)	(6.600.427)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(536.538)	(23.046)	(559.584)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(5.199.132)	(223.320)	(5.422.452)
Provisão para perdas sobre crédito	(592.923)	(25.468)	(618.391)
Outros dispêndios/ despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(39.579.613)	(29.412)	(39.609.025)
Resultado bruto	27.545.582	1.784.471	29.330.053
Dispêndios/ despesas de comercialização	(1.905.771)	(81.859)	(1.987.630)
Dispêndios/ despesas administrativas	(23.173.197)	(995.364)	(24.168.561)
Resultado financeiro líquido	932.101	40.036	972.137
Ingressos/ receitas financeiras	1.945.726	83.575	2.029.301
Dispêndios/ despesas financeiras	(1.013.625)	(43.539)	(1.057.164)
Resultado patrimonial	48.429	2.080	50.509
Ingressos/ receitas patrimoniais	631.356	27.119	658.475
Dispêndios/ despesas patrimoniais	(582.927)	(25.039)	(607.966)
Sobra antes da tributação e das participações	3.447.144	749.364	4.196.508
IRPJ	-	(377.842)	(377.842)
CSLL	-	(49.924)	(49.924)
Participações sobre o resultado	(340.951)	(14.644)	(355.595)
Sobra líquida do exercício	3.106.193	306.954	3.413.147

- Em 2018

Descrição	Cooperado	Não Cooperado	2018
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	153.699.474	7.929.723	161.629.197
Ingressos com operações de assistência à saúde	156.161.324	8.056.736	164.218.060
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	180.967	9.336	190.303
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(2.642.817)	(136.349)	(2.779.166)
Eventos indenizáveis líquidos	(132.188.464)	(6.819.919)	(139.008.383)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	(130.310.114)	(6.723.010)	(137.033.124)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.878.350)	(96.909)	(1.975.259)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde	21.511.010	1.109.804	22.620.814
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	101.011	5.211	106.222
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	41.340.864	158.693	41.499.557
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar	38.428.320	8.428	38.436.748
Ingressos/receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico hospitalar	1.717.544	88.612	1.806.156
Outras receitas operacionais	1.195.000	61.653	1.256.653
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.476.110)	(5.838)	(1.481.948)
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(3.328.409)	(171.719)	(3.500.128)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(473.663)	(24.436)	(498.099)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(2.740.957)	(141.413)	(2.882.370)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assistência a saúde	-	-	-
Provisão para perdas sobre crédito	(113.789)	(5.870)	(119.659)
Outros dispêndios/ despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(32.753.138)	(7.185)	(32.760.323)
Resultado bruto	25.395.228	1.088.966	26.484.194
Dispêndios/ despesas de comercialização	(1.579.450)	(81.488)	(1.660.938)
Dispêndios/ despesas administrativas	(19.589.957)	(808.546)	(20.398.503)
Resultado financeiro líquido	1.059.684	64.854	1.124.538
Ingressos/ receitas financeiras	2.046.529	105.585	2.152.114
Dispêndios/ despesas financeiras	(986.845)	(40.731)	(1.027.576)
Resultado patrimonial	353.969	14.800	368.769
Ingressos/ receitas patrimoniais	358.586	14.800	373.386
Dispêndios/ despesas patrimoniais	(4.617)	-	(4.617)
Sobra antes da tributação e das participações	5.639.474	278.586	5.918.060
IRPJ	-	(108.311)	(108.311)
CSLL	-	(55.727)	(55.727)
Participações sobre o resultado	(520.808)	(21.493)	(542.301)
Sobra líquida do exercício	5.118.666	93.055	5.211.721

33 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	3.992.359	5.918.060
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	2.342.230	1.682.191
Resultado na alienação de bens	55.289	4.616
Perdas/ganhos com desvalorização do fundo de investimentos	486.568	95.038
Provisão para perdas sobre créditos	618.391	119.659
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(1.353.672)	1.848.577
Provisão para contingências	510.385	647.312
	6.651.550	10.315.453
(Aumento) redução nos ativos:		
Aplicações livres	(1.198.825)	(1.510.584)
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(690.262)	(3.610.778)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(2.940.854)	71.711
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	72.746
Créditos de oper.de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	1.207.184	(1.163.403)
Créditos tributários e previdenciários	(3.660.729)	(94.666)
Bens e títulos a receber	(1.269.075)	(139.722)
Despesas antecipadas	(5.806)	(6.435)
Depósitos judiciais	(862.002)	36.009
Contingências cíveis/trabalhistas	(788.869)	-
	(10.209.238)	(6.345.122)
Aumento (diminuição) de passivo		
Eventos/ sinistros a liquidar	1.495.626	427.674
Receita antecipada de contraprestações	-	34.208
Débitos de operações de assistência à saúde	21.406	(534)
Débitos com oper.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	1.278.439	(364.078)
Contraprestações / prêmios a restituir	-	1.435
Tributos e encargos sociais a recolher	1.037.156	(923.671)
Débitos diversos	1.495.037	520.046
Conta corrente de cooperados	1.884	(11.783)
	5.329.548	(316.703)
Caixa gerado nas atividades operacionais	1.771.860	3.653.628
Imposto de renda e contribuição social pagos	(223.617)	(164.038)
Participações sobre o lucro	(355.595)	(542.301)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	1.192.648	2.947.289
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	1.192.648	2.947.289

34 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br



MOORE

www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

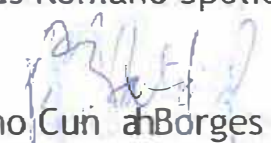
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Unimed Salto/Itu - Cooperativa Médica, em observância aos disposto no artigo 56, da Lei 5764/71, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Unimed Salto/Itu, verificando-se sobre líquida do exercício de R\$ 3.413.147,05 (Três milhões, quatrocentos e treze mil, cento e quarenta e sete reais e cinco centavos), acumuladas no ano, constatando achar-se tudo exato e em perfeita ordem.

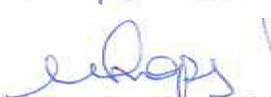
Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Unimed Salto/Itu e, tendo em conta o relatório e parecer da Auditoria Independente realizada, os documentos estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Cooperativa no referido exercício social e, através deste, ratificam o parecer da Auditoria Independente Moore Prisma - Auditores e Consultores.

Nestes termos, opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembleia Geral Ordinária.

Itu, 04 de maio de 2020.


Dr. Douglas Romano Spolidoro


Dr. Fabiano Cunha Borges Ralid

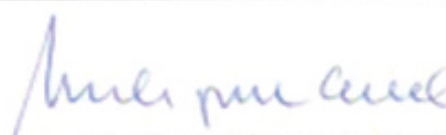

Dra. Marta de Almeida Lopes

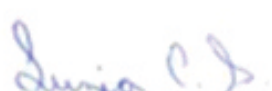
UNIMED SALTO/ITU - COOPERATIVA MÉDICA - CNPJ 58.837.188/0001-07
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2019

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	40.443.826,75
Disponível	53.909,02
Realizável	40.389.917,73
Aplicações Financeiras	23.788.086,83
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	15.166.658,37
Aplicações Livres	8.621.428,46
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.706.935,59
Contraprestação Pecuniária a Receber	1.268.886,24
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	1.713.631,39
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.238.048,71
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da OPS	3.486.369,25
Créditos Tributários e Previdenciários	5.208.012,04
Bens e Títulos a Receber	2.911.576,25
Despesas Antecipadas	61.371,04
Conta Corrente com Cooperados	713.935,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE	43.923.465,71
Realizável a Longo Prazo	29.283.677,62
Aplicações Financeiras	9.641.415,36
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	9.248.415,36
Aplicações Não Vinculadas	393.000,00
Créditos Tributários e Previdenciários	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.140.878,30
Outros Créditos a receber	17.501.383,96
Conta-Corrente com Cooperados	-
Investimentos	2.972.656,83
Particip. Societárias - Operadoras de Planos de Assist. à Saúde	-
Outros Investimentos	2.972.656,83
Imobilizado	10.152.516,74
Imóveis de Uso Próprio	2.192.378,95
Imóveis - Hospitalares	900.789,11
Imóveis - Não Hospitalares	1.291.589,84
Imobilizado de Uso Próprio	5.168.027,54
Hospitalares	3.023.607,67
Não Hospitalares	2.144.419,87
Imobilizações em Curso	1.232.671,89
Outras Imobilizações	1.559.438,36
Intangível	1.514.614,52
TOTAL DO ATIVO	84.367.292,46


DR. ARNALDO PASSAFINI NETO
DIRETOR PRESIDENTE


DR. AMÍLCAR JOSÉ RIBEIRO CARVALHO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS


LÚZIA CRISTIANA DE SOUSA
CONTADORA CRC 1SP 301370/O-8

UNIMED SALTO/ITU - COOPERATIVA MÉDICA - CNPJ 58.837.188/0001-07
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2019

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	36.455.062,33
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17.309.171,05
Provisões de Contraprestações	1.645.591,67
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG	1.457.360,11
Provisão para Remissão	188.231,56
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	249.282,85
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serv Assist	7.337.344,53
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	8.076.952,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	328.850,50
Contraprestações	555,95
Receita Antecipada de Contraprestações	324.353,81
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	3.940,74
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-
Débitos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Ops	2.764.315,59
Provisões	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.004.635,53
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.622.774,77
Débitos Diversos	9.367.928,84
Conta-Corrente de Cooperados	57.386,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.753.970,35
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	204.914,55
Provisões de Contraprestações	204.914,55
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG	-
Provisão para Remissão	204.914,55
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	-
Provisões	1.029.618,00
Provisões para Ações Judiciais	1.029.618,00
Tributos e Encargos sociais a Recolher	5.914.578,35
Tributos e Contribuições	5.914.578,35
Parcelamento de Tributos e Contribuições	-
Parcelamento de Tributos e Contribuições (Relacionados IN 20)	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.604.859,45
Débitos Diversos	-
PATRIMONIO LÍQUIDO	37.158.259,78
Capital Social	18.400.767,35
Reservas	15.820.587,70
Reservas de Sobras	15.820.587,70
Sobras à disposição da AGO	2.936.904,73
Sobras do exercício	-
TOTAL DO PASSIVO	84.367.292,46


DR. ARNALDO PASSAFINI NETO
DIRETOR PRESIDENTE


DR. AMÍLCAR JOSÉ RIBEIRO CARVALHO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



LUZIA CRISTIANA DE SOUSA
CONTADORA CRC 15P 301370/O-8

UNIMED SALTO/ITU - COOPERATIVA MÉDICA - CNPJ 58.837.188/0001-07

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

dez/19

	PRINCIPAL	AUXILIAR	NÃO COOPER.	TOTAL
Contraprestações Efetivas de Planos de Assist. à Saúde	153.306.173,33	21.113.720,82	6.165.760,98	180.585.655,13
Recetas c/Oper de Assist a Saúde	155.324.102,21	21.447.668,86	6.266.781,78	183.038.552,85
Contraprestações Líquidas	155.243.822,63	21.434.383,36	6.262.762,85	182.940.968,84
Variação das Provisões Técnicas	80.279,58	13.285,51	4.018,93	97.584,01
(-) Tributos Dir de Oper. c/ Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-2.017.928,88	-333.948,04	-101.020,80	-2.452.897,72
Eventos Indenizáveis Líquidos	-102.499.216,31	-16.962.645,52	-5.131.277,30	-124.593.139,13
Eventos Conhecidos ou Avisados	-103.608.946,65	-17.146.295,34	-5.186.832,21	-125.942.074,19
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.109.730,34	183.649,82	55.554,90	1.348.935,06
Resultado das Oper c/ Planos de Assist. à Saúde	50.806.957,02	4.151.075,80	1.034.483,67	55.992.516,00
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	87.863,88	14.540,64	4.398,61	106.803,12
Recetas de Assist à Saúde Não Relac com Pl de Saúde da Operadora	14.052.489,34	4.670.644,99	1.060.999,43	19.784.133,76
Recetas com Oper de Assist Méd Hospit	9.438.193,68	3.907.022,94	830.000,29	14.175.216,91
Receta c/ admin intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacionais	4.614.295,66	763.622,05	230.999,14	5.608.916,85
(-) Tributos Dir de Out Ativid de Assist. à Saúde	-282.955,82	-46.826,50	-14.165,23	-343.947,55
Outras Desp Operac c/ Pl de Assist. à Saúde da Oper	-5.429.983,28	-898.610,59	-271.833,79	-6.600.427,66
Outras Desp de Oper c/ Pl de Assist. à Saúde	-460.353,69	-76.184,16	-23.046,05	-559.583,90
Programas de Promoção da Saúde e Prev. De Doenças	-4.460.896,95	-738.236,02	-223.319,75	-5.422.452,72
(-) recuper. De Outras Desp. De Assist. à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-508.732,64	-84.190,41	-25.467,98	-618.391,04
Outras Desp Operac. De Assist. Saúde não Relac c/ Pl Saúde da Ops	-38.998.712,48	-580.901,93	-29.411,78	-39.609.026,19
Resultado Bruto	20.235.658,66	7.309.921,91	1.784.470,91	29.330.051,48
Despesas de Comercialização	-1.635.166,03	-270.604,43	-81.859,07	-1.987.629,53
Despesas Administrativas	-20.050.733,76	-3.318.205,42	-1.003.772,21	-24.372.709,39
Resultado Financeiro Líquido	799.749,26	132.350,90	40.036,75	972.136,90
Recetas Financeiras	1.669.448,11	276.277,79	83.575,28	2.029.301,18
Despesas Financeiras	-869.698,85	-143.926,89	-43.538,54	-1.057.164,28
Resultado Patrimonial	41.552,23	6.876,50	2.080,17	50.508,90
Recetas Patrimoniais	541.708,84	89.647,66	27.118,82	658.475,33
Despesas Patrimoniais	-500.156,61	-82.771,16	-25.038,65	-607.966,43
Resultado antes dos Impostos e Participações	-608.937,65	3.860.339,45	740.956,56	3.992.358,36
Imposto de Renda	0,00	0,00	-156.893,72	-156.893,72
Contribuição Social	0,00	0,00	-66.723,09	-66.723,09
Participações no Resultado	-292.537,44	-48.412,16	-14.644,90	-355.594,50
RESULTADO LÍQUIDO	-901.475,09	3.811.927,29	502.694,85	3.413.147,05



DR. ARNALDO PASSAFINI NETO
DIRETOR PRESIDENTE



DR. AMÍLCAR JOSÉ RIBEIRO CARVALHO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



LUZIA CRISTIANA DE SOUSA
CONTADORA CRC 1SP 301370/O-8

